



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Wilder espera o aval de Bolsonaro para ter a ala ideológica do PL

A discreta mediação do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, sobre a queda de braços entre o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO), que insiste em se aliar ao grupo do governador Ronaldo Caiado (PSD), se deve muito ao respeito e estima que ele tem pelo senador Wilder Moraes, presidente do PL goiano. Esse respeito ficou evidenciado na reunião em Brasília, nesta terça-feira (10), com as presenças de 13 prefeitos do PL de Goiás, vereadores e os dois estaduais, Delegado Eduardo Prado e Major Araújo.

Essa reunião com Valdemar mostra que existe uma grande maioria que defende candidatura própria do partido. Sinaliza também que essa maioria pró-candidatura a governador está zangada com o movimento liderado por Gustavo Gayer, que advoga uma aliança com os governistas. O deputado estadual Delegado Eduardo Prado disse que "é cada vez maior o número de pessoas e lideranças no interior que defendem Wilder candidato". "Todos estão contra essa ideia de excluir o partido da disputa para o Executivo. Entendem que não se trata de um ato de resistência contra o Gayer, mas a constatação que o PL é um partido grande e não precisa ser 'escada' para os adversários e, sim, protagonista", pontua Eduardo Prado.

Na conversa com as lideranças do PL goiano, Valdemar deixou claro que tem um acordo com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele indica os candidatos ao Senado nos Estados e ele os candidatos a governador. "O meu candidato é o Wilder e não anunciei seu nome antes porque ele não quis", sublinhou



Valdemar. Aliados de Wilder ponderam que ele não quer só o lado político na sua candidatura, mas também o ideológico, ou seja, o aval de Bolsonaro. Esse sim é importante devido a Goiás ser, proporcionalmente, o Estado mais bolsonarista do País. Essa é a verdadeira causa da demora em bater o martelo de sua candidatura ao Governo de Goiás.

Prefeitos presentes à reunião

Estiveram presentes à reunião com Valdemar Costa Neto, além do senador Wilder, os prefeitos Geneilton Assis (Jataí), Paulo Trabalho (Posse), Dr. Osvaldo (Palmeiras de Goiás), Dr. Garibaldo Neto (Buriti Alegre), Dr. Antônio Marcos e o vice Wellington Gordinho (Avelinópolis), Desterro Santos (Britânia), Deni Santana (Damianópolis), Chico Vaca (Corumbá), Osélia Carvalho (Turvelândia), Mayclyn Carreiro (Morinhas), Éder Lacerda (Mambai), Douglas Sertório (Campo Alegre) e Marly do Valdineis (Portelândia).

Não é bem assim – A pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) não "empurrou" o Centrão para o palanque de Lula (PT). Pelo contrário, ampliou o poder de barganha das siglas com o petismo e o bolsonarismo, por isso o PT quer compensar tendo o MDB na vice.

Fernando Frazão/ABr



Força política

Também participaram os deputados Eduardo Prado e Major Araújo, o ex-deputado estadual Lissauer Vieira, o pré-candidato a deputado federal Maycon Tombini, além dos vereadores Marcos Patrick (Jataí), Sebastião Honorato e Ney Ribeiro (Campo Alegre). O encontro reforça que Wilder não está isolado no comando do PL em Goiás e segue firme na articulação política e no projeto de disputar o Governo do Estado nas eleições de outubro.

MDB calcula rota

Ao contrário do que apregoam os militantes mais exaltados na base de Daniel Vilela (MDB), vozes sensatas no partido recalcularam a rota do provável segundo turno. Caso esteja muito a corda, pressionando os prefeitos do PL para aderir à base governista, vai que em um eventual segundo turno dá Marconi Perillo (PSDB) e Daniel Vilela (MDB). A tendência será Wilder, prefeitos e deputados eleitos pelo PL apoiarem Marconi. Por isso, os marqueteiros avaliam que Daniel não vai manter o debate na mídia civilizada.

Tempo de TV

Quando se fala em coligações, está em jogo o tempo de televisão. Se Lula (PT) depender apenas dos partidos de esquerda, seu bloco terá apenas 29% do horário eleitoral. O PL, isolado, já alcançaria perto de 24%. Enquanto MDB, PSD e União Progressista concentrariam os 40% restantes.

Ainda é forte

Apesar do crescimento das redes sociais nos últimos anos, 34% dos brasileiros ainda apontam a televisão como principal fonte de informação, segundo pesquisa Quaest. Em uma eleição tão polarizada, qualquer vantagem é fundamental.

Evangélicos não são uma só massa, muito menos de manobra

Uma discussão que começou no sábado (7) e está atravessando a semana é o percentual de evangélicos que, segundo Lula, deveria apoiá-lo porque desfruta de benefícios do governo: 90%. Pesquisas apontam o oposto: 70% dos protestantes não votariam para reeleger o atual presidente. Os dois lados têm razão, pois é óbvio que os responsáveis pelos cadastros dos programas sociais não vetariam alguém motivados por religião, ao mesmo tempo em que o número de não católicos dependentes de projetos oficiais jamais foi de um em cada dez. Apenas evidenciou o distanciamento da esquerda em relação ao segmento.

Bem que o presidente tenta, como é o caso da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal. Messias é batista e já levou integrantes da bancada evangélica para culto com Lula dentro do Palácio do Planalto. Nada adiantou: as igrejas continuaram se movendo à direita. Precisa ser esclarecido que os evangélicos não são uma só massa, de pessoas que pensam e agem de maneira uniforme. No Censo 2022, o IBGE encontrou 47 milhões e 400 mil evangélicos. Decidem qualquer eleição: no pleito anterior, a diferença entre Lula (60.345.999) e Jair Bolsonaro (58.206.354) foi de 2.139.645 – ou seja, até os espíritas são fundamentais: o Censo revelou que são 3 milhões e 200 mil.

É inútil convencer pastores como Silas Malafaia ou igrejas inteiras, como as mais barulhentas, com presença nas TVs abertas. Evangélicos aderem a pautas: são contra o aborto e o PT é a favor; a maioria acha estranho o casamento gay e o PT é um dos pioneiros do contrário. A continuar assim, pode dar bolsas para 100% deles que não mudam o voto. (Especial para O HOJE)

PSB amplia protagonismo em Goiás e força definição sobre alianças em 2026

Partido agora precisa decidir se compõe com o PT, sustenta candidatura própria ao governo ou amplia o diálogo para além do campo tradicional da esquerda

Luma Silveira

A mobilização da cúpula nacional do PSB na noite de terça-feira (10) em Goiânia ultrapassou o simbolismo. A participação do vice-presidente Geraldo Alckmin, do presidente nacional da legenda, o prefeito João Campos, de Recife (PE), do ministro Márcio França, do Empreendedorismo, da Micro-empresa e da Empresa de Pequeno Porte, e da deputada federal Tabata Amaral (SP) confere respaldo político à reorganização do partido em Goiás e sinaliza que a sigla pretende exercer papel central na eleição estadual de 2026. Sob a presidência estadual de Aava Santiago (PSB), o partido entra em fase de fortalecimento estrutural e ampliação de presença política. O gesto da direção nacional funciona como autorização estratégica: o PSB não quer apenas integrar uma composição, mas influenciar o desenho da majoritária.

Esse movimento impacta diretamente o PT, que mantém posição clara. Pré-candidato ao governo, o advogado Valério Luiz Filho (PT) afirma que o

partido está aberto ao diálogo e à construção de unidade dentro do campo progressista. No entanto, estabelece condição objetiva: qualquer composição passa necessariamente pela manutenção de candidatura própria do PT ao governo.

A declaração delimita o terreno das negociações. O PT se apresenta como eixo da aliança, mas não abre mão da cabeça de chapa. Na prática, isso impõe ao PSB uma escolha estratégica, que é aceitar posição secundária em uma frente liderada pelo partido ou construir alternativa que preserve maior autonomia. Hoje, três caminhos se desenham para o PSB. O primeiro é integrar uma frente encabeçada pelo PT e reproduzir em Goiás a lógica da coalizão nacional que sustenta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nesse cenário, o partido negociaria espaços na majoritária e compromissos programáticos, ao reconhecer a liderança petista.

O segundo caminho é sustentar candidatura própria no primeiro turno. O fortalecimento interno e a presença da direção nacional criam am-

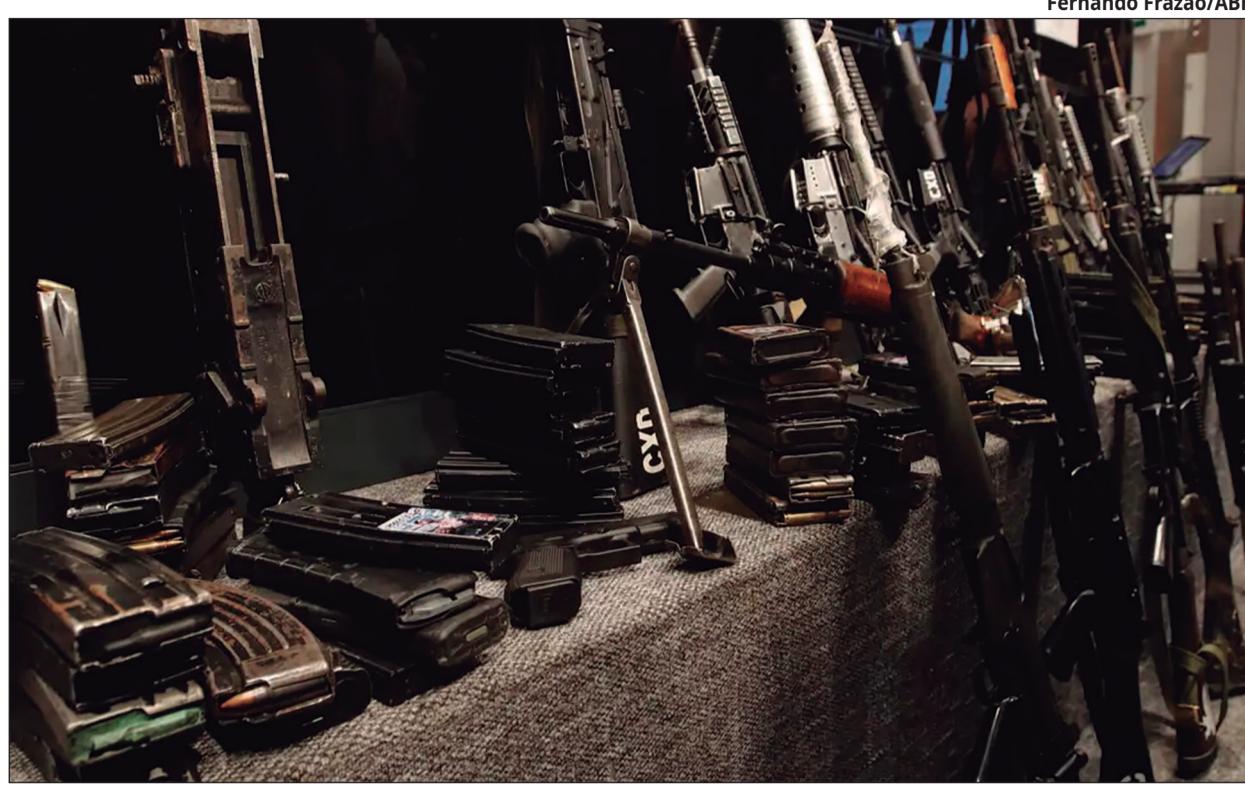


Cúpula nacional do PSB em Goiânia: ato marcou novo momento da legenda nas articulações para 2026

biente político para essa hipótese. Uma candidatura permitiria ao PSB medir força, ampliar visibilidade e chegar ao segundo turno com maior poder de negociação. A terceira possibilidade envolve diálogo mais amplo, inclusive com setores fora da federação tradicional de esquerda, formada por PT, PCdoB e PV. Conversas pontuais com lideranças do PSDB do ex-governador Marconi Perillo são admitidas, embora ainda sem formalização pelas executivas partidárias. O simples fato de esses contatos existirem demonstra que o partido mantém margem de manobra.

Nesse contexto, outras movimentações reforçam o ambiente de definição. O vereador Edward Madureira (PT) coloca o nome à disposição para eventual disputa ao governo, embora também avalie candidatura a deputado federal. Ao defender a construção de uma frente ampla para garantir um palanque competitivo a Lula em Goiás, o ex-reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG) ecoa a estratégia nacional, mas também evidencia que o debate sobre liderança ainda está aberto dentro do campo progressista. O cenário que se consolida é de fragmentação administrada no primeiro

turno. O PT afirma protagonismo e impõe condição política. O PSB ganha centralidade ao decidir se aceita essa configuração ou se testa força própria. Cada movimento passa a ter efeito direto na engenharia eleitoral. Enquanto isso, o grupo do governador Ronaldo Caiado (PSD) avança na consolidação territorial. O vice-governador Daniel Vilela (MDB) intensifica as agendas no interior para fortalecer suas bases municipais e ampliar a presença regional. A base governista opera com antecedência, enquanto o campo progressista ajusta sua equação interna. (Especial para O HOJE)



Fernando Frazão/ABr

O tiro no pé no combate ao crime organizado

Vivian Graminho

O Projeto de Lei 5.582/2025 foi concebido com o objetivo de endurecer o combate ao crime organizado. Contudo, durante a sua tramitação no Senado Federal, o texto foi desvirtuado com emendas de natureza puramente tributária, em afronta à técnica legislativa e com sérios vícios de inconstitucionalidade.

O texto propõe a criação da CIDE-Bets, com alíquota de 15% sobre os depósitos dos apostadores, e a Declaração Única de Regularização (DUR), uma cobrança retroativa de impostos, voltada a recompor receitas passadas e aumentar a arrecadação fiscal. A premissa é que o setor de apostas deve custear a segurança pública por meio desses meios. O raciocínio é perigoso e ignora a distinção elementar entre mercado regulado - atividade lícita de entretenimento, submetida a fiscalização, prevenção à lavagem de dinheiro, auditorias e fonte de arrecadação tributária - e o mercado ilegal, que opera à margem da lei e constitui, de fato, a infraestrutura do crime organizado.

Penalizar um setor que arrecadou, apenas em 2025, R\$ 9,95 bilhões em tributos federais, destinando mais de R\$ 600 milhões à segurança pública, por meio de tributação punitiva e retroativa é um erro estratégico. A imposição de carga tributária excessiva cria uma assimetria insustentável: operadores ilegais não estão sujeitos à tributação, fiscalização e a todo arcabouço regu-

latório do setor, oferecendo cotações e bônus mais vantajosos e atraindo os apostadores para as suas plataformas. Em um país em que o mercado ilegal representa 51% do volume de apostas, segundo dados de pesquisa da LCA e da Locomotiva, a medida é, no mínimo, temerária.

Tributar de forma desproporcional o mercado formal não atinge o crime organizado, apenas empurra o apostador para a clandestinidade, que o Estado não vê, não tributa e não controla. O resultado é um círculo vicioso: menos operadores legais, menor arrecadação, mais operadores ilegais e, consequentemente, mais poder econômico para organizações criminosas.

Se o objetivo é enfrentar o crime organizado, o caminho é oposto: fortalecer o mercado regulado, com carga tributária previsível e competitiva, aumentar a repressão

ao mercado ilegal e intensificar a fiscalização de intermediários financeiros. O mercado de apostas, quando regulado, é fonte legítima de entretenimento e de receitas públicas, porém, quando empurrado para as sombras, torna-se vetor de lavagem de dinheiro e expansão de facções criminosas.



Vivian Graminho é advogada, doutora em Direito e diretora de Projetos e Operações do LabSul

A premissa é que o setor de apostas deve custear a segurança pública por meio desses meios

Por que o futuro converge mais que o presente?

Bruno Rosa

O que você imagina quando pensa na palavra "carro"? Para a maioria, a primeira imagem mental que surge é a de um modelo importado, talvez um esportivo luxuoso com linhas agressivas. No entanto, essa percepção pode ser facilmente confrontada pela realidade de um Fiat Cronos: um carro popular, nacional e sem itens de luxo. Essa rapidez com que formamos impressões, muitas vezes equivocadas, mas que nos parecem absolutamente precisas, revela um funcionamento fascinante da mente humana. O fato é que nosso cérebro detesta coisas incompletas; quando recebemos uma informação parcial, nossa parte reativa entra em ação para preencher as lacunas instantaneamente, baseando-se em expectativas geralmente positivas.

Essa reação natural e automática abre uma oportunidade estratégica para a comunicação: a capacidade de influenciar ao emoldurar o potencial de uma ideia. Como o potencial habita o campo da incerteza, o interlocutor tende a preencher esse espaço vazio com imaginações saudáveis e otimistas. Isso permite que você torne sua proposta muito mais atrativa do que ela é no presente, sem que para isso precise recorrer a qualquer mentira. Trata-se de guiar o olhar do outro para o que está por vir, em vez de deixá-lo estagnado apenas no que já está posto.

Um exemplo prático dessa dinâmica ocorre em entrevistas de emprego. Ao participar de um processo seletivo, você pode optar por listar apenas seus feitos, cursos e experiências profissionais,

o que dará ao recrutador uma noção clara do profissional que você é hoje. Contudo, ao citar suas transições e enfatizar como você evoluiu ao longo da carreira, você desloca o foco para o seu potencial. Diante dessa narrativa de crescimento, o entrevistador naturalmente preencherá a incerteza do futuro com uma visão positiva própria, projetando o seu sucesso dentro da organização e aumentando significativamente suas chances de conquista da vaga.

Existem diversas técnicas funcionais como esta para causar impacto em sua comunicação, e a melhor forma de encará-las é como ferramentas em uma maleta. De acordo com a situação, você deve escolher aquela que melhor se aplica ao contexto e ao objetivo desejado. A prática constante torna essa seleção cada vez mais intuitiva, permitindo inclusive conjugar diferentes estratégias para obter um aproveitamento ainda maior. Ao dominar a arte de gerenciar as lacunas que o cérebro do outro preenche, você assume as rédeas da sua própria influência. Com a prática, você não apenas seleciona a ferramenta certa para cada situação, mas começa a conjugá-las para criar um impacto inquestionável. Afinal, na arena profissional, nem sempre vence quem tem o melhor conteúdo, mas quem sabe guiar a imaginação do outro.



Bruno Rosa é engenheiro eletricista e managing director da Domperf High Performance

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Empregue esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

A nova indicação é fundamentada na prevenção da infecção persistente pelos tipos de HPV oncogênicos, reconhecidos como principais causadores desses cânceres, bem como na demonstração de resposta imunológica robusta contra esses tipos vírais"

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), nesta quarta-feira (11), aprovou nova indicação terapêutica para a vacina Gardasil 9, que passa a valer também para a prevenção de cânceres de orofaringe, cabeça e pescoço associados ao HPV. Até então, o imunizante era indicado para a prevenção de cânceres do colo do útero, da vulva, da vagina, do ânus; de lesões pré-câncerosas ou displásicas; de verrugas genitais e infecções persistentes causadas pelo vírus. (ABr)

INTERAJA CONOSCO

@ohoje



Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa como a segurança pública passou a ocupar espaço central nos discursos políticos, inclusive do presidente Lula e de pré-candidatos ao governo. No PSD, Ronaldo Caiado desonta como o nome mais consolidado para a disputa presidencial, tendo a segurança como principal vitrine de gestão. Levantamento do Paraná Pesquisas aponta a área como a maior preocupação do eleitorado, seguida pela saúde, dois temas que devem ganhar destaque na agenda de 2026. Confira a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Sérgio Guimarães
(@sergioguimaraes.oficial)

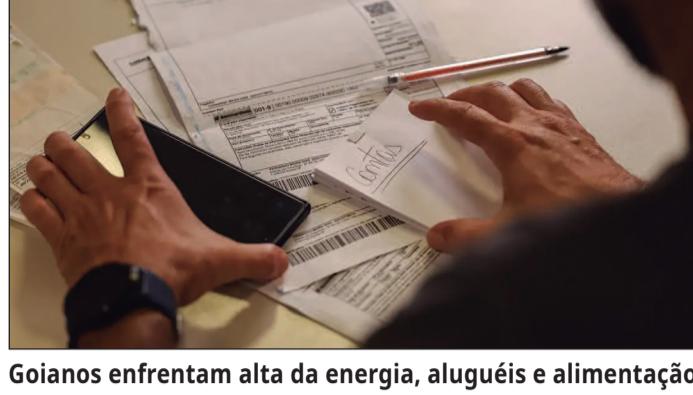
@jornalohoje



Sol Vega foi expulsa do BBB 26 na tarde desta quarta-feira (11), após se envolver em uma confusão com Ana Paula Renault dentro da casa. A decisão foi comunicada oficialmente pela produção do reality show depois de um episódio ocorrido durante a manhã. A situação aconteceu em meio a uma discussão entre participantes. Durante o desentendimento, Sol Vega sacudiu o braço de Ana Paula e pisou no pé da suster. A atitude motivou a intervenção da produção e resultou na expulsão da participante. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcelo Camargo/ABr



Goiânia enfrenta alta da energia, aluguéis e alimentação

Custo de vida consome até 60% da renda das famílias goianas e aperta orçamento

Letícia Leite

Manter as contas em dia tem se tornado um desafio crescente para as famílias goianas. Pesquisa da Serasa, realizada em parceria com o Instituto Opinion Box, revela que o custo de vida médio em Goiás chega a R\$ 3.370 por mês, posicionando-se na 9ª colocação no ranking nacional, em média, o custo de vida mensal do brasileiro é de R\$ 3.520, e o Estado goiano é o primeiro abaixo da média nacional de gastos. O valor considera despesas com moradia, supermercado, contas recorrentes, transporte, saúde, educação e lazer. Entre os principais gastos, supermercado, contas fixas e moradia concentram 57% do orçamento mensal dos brasileiros. Na prática, isso significa que mais da metade da renda familiar já está comprometida com despesas essenciais, aquelas que não podem ser adiadas.

Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, esse percentual elevado reduz a capacidade de reação das famílias diante de aumentos de preços. "Quase 60% da renda já comprometida, é um problema porque não tem muito espaço de manobra. Se a gente tem uma alteração de preço, tem inflação, acaba que vai pesar muito mais essa parcela que é grande desse orçamento", afirma. Segundo ele, essa estrutura de gastos limita não apenas o consumo, mas também a capacidade de poupança. "O outro problema é que para outros gastos a gente não tem orçamento. O que pode levar as pessoas a não conseguirem pagar suas contas, poupar e fazer novas reservas", explica. E diante de qualquer imprevisto, a saída pode ser o endividamento, que tende a se transformar em uma bola de neve.

A percepção de que o dinheiro não rende também aparece na pesquisa. Apenas dois em cada dez brasileiros consideram fácil gerenciar pagamentos e despesas do dia a dia. Em Goiás, a sensação de aperto se intensificou nos últimos anos. Ongaratto avalia que esse sentimento não é apenas subjetivo. "A gente teve um aumento do custo de vida em Goiânia muito rápido nos últimos anos. E antes, você não tinha uma margem maior, você não gastava esses 57% da sua renda só com o básico, então esse valor era menor. Quando esse valor que ele independe dos seus gastos, ele começa a ficar maior, a sensação de perda de poder de compra é ainda mais intensificada", destaca.

Ele lembra que, no período pós-pandemia, houve geração de empregos, mas sem avanço proporcional da renda. "Se gerou muito emprego, porém o salário não reage, ele está em um ponto mais baixo do que deveria estar. Então você não compara a sua renda e o seu custo de vida com o vizinho, compara com aquilo que você vivenciou tempos atrás", pontua. Entre os fatores que mais pressionaram o orçamento em Goiás, o economista cita o reajuste da energia elétrica, que se aproximou de 20% no último ano. O aumento nos preços dos imóveis e dos aluguéis também elevou o peso da moradia. A alimentação, especialmente fora de casa, completa o cenário de pressão, impulsionada pela inflação de serviços.

A realidade se reflete na rotina de famílias como a do auxiliar administrativo Carlos Henrique Souza, 38 anos, casado e pai de dois filhos. A casa vive com renda equivalente a dois salários mínimos, atualmente em R\$ 1.621 cada, totalizando R\$ 3.242 por mês. "Só de aluguel pagamos R\$ 900. Supermercado passa fácil de R\$ 800.

Quando somamos luz, água, internet e transporte, quase não sobra nada", relata. Segundo ele, despesas extras, como material escolar ou remédios, exigem cortes em outras áreas. "Lazer quase não existe mais. A gente prioriza o essencial."

Diante desse cenário, o especialista defende consumo consciente e revisão constante das despesas. "Se ele é necessário, qual é o recurso que eu estou utilizando aquele gasto, cheque especial? Crédito rotativo? Evitar qualquer tipo de operação financeira com juros abusivos", orienta. Ele também recomenda cautela até mesmo com modalidades consideradas acessíveis, como o crédito consignado, devido ao custo financeiro. A formação de reserva, sempre que possível, é outro ponto destacado. "Tem que criar o hábito de poupar", afirma Ongaratto. No entanto, ele reconhece que, em períodos de forte alta do custo de vida, mesmo famílias organizadas enfrentam dificuldades. Com despesas básicas cada vez mais pesadas e renda pressionada, o orçamento doméstico exige planejamento rigoroso. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Apesar de avanços mais recentes, digitalização engatinha no campo

As pesquisas mais recentes sugerem um longo caminho ainda a ser trilhado pelo agronegócio rumo à transformação digital, envolvendo a adoção de tecnologias da informação, sistemas de gestão, sensores e outras ferramentas inteligentes no campo. Máquinas com sensores de telemetria estão em apenas 3,0% das propriedades e somente 8,0% delas utilizam drones para aplicação direcionada de insumos e manejo de lavouras e de plantéis, enquanto plataformas e sistemas de gestão digitais estão presentes em menos de 10% das fazendas, constata o pesquisador Stanley Oliveira, da Embrapa Agricultura Digital.

Os dados foram apurados, segundo ele, pela Embrapa, pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), utilizando-se ainda estudos de mercado para referendar suas anotações. Em torno de 30% dos produtores adotam agricultura de precisão com o objetivo de reduzir perdas, otimizar a compra e aplicação de insumos, racionalizar o uso de água com sistemas inteligentes de irrigação e melhorar seu planejamento, afirma ainda. Oliveira observa que, embora 73% dos estabelecimentos rurais estejam conectados, "apenas 35% usam essa conexão para gestão agrícola de fato". Parte desse cenário está relacionado ao baixo percentual de produtores que receberam treinamento ou algum tipo de ca-

pacitação em tecnologias da informação, estimado pelo pesquisador em 22%, além da falta de recursos para ampla maioria de pequenos produtores.

Para aferir o retorno das aplicações tecnológicas no campo, a Totvs desenvolveu o Índice de Produtividade Tecnológica (IPT), que apura o nível de internalização de sistemas de gestão e ganhos de desempenho do negócio e da operação com adoção daquelas tecnologias. Na primeira avaliação cobrindo o agronegócio, realizada em 2024, foram ouvidos 350 participantes de diversos segmentos, com faturamento acima de R\$ 200,0 milhões, destalha Fabrício Orrigo, diretor de produtos agro da Totvs. O IPT do setor alcançou 0,58 numa escala que vai de zero a um, ficando atrás apenas do setor de manufatura, com índice de 0,71.

Inescapável

De toda forma, ressalta Oliveira, a digitalização é um caminho inevitável, principalmente pelos resultados que tende a proporcionar. Orrigo lembra, num exemplo, que uma grande trading de café decidiu investir em uma solução digital para o setor de compra e venda, substituindo processos antes realizados manualmente. Com o sistema já implantado e plenamente operacional, o resultado foi um aumento de 30% nos volumes negociados, com menor número de pessoas envolvidas no processo.

BALANÇO

- ◆ Produtora de soja e milho em Lucas do Rio Verde (MT), o grupo GGF investiu num sistema de gestão agrícola – o Totvs Agro Multicultivo – integrado ao centro operacional das máquinas fornecidas pela John Deere, alcançando melhora de 60% na largada das operações agrícolas, já que o operador da máquina passou a ter acesso aos dados em tempo real diretamente no display da colheitadeira ou do trator, com ganho ainda de 30% no tempo de manobra nos talhões, economia no uso das máquinas e menor consumo de combustíveis.
- ◆ Rodrigo Capella, diretor geral da Ação Estratégica, projeta que a adoção da inteligência artificial (IA) pelo agronegócio deve experimentar um boom nos próximos três anos, com sua aplicação alcançando 80% do setor, atingindo 100% nos dois anos seguintes.
- ◆ O cenário atual, aferido por pesquisa realizada pela empresa de assessoria entre fevereiro e abril do ano passado, mostra que 56% das empresas do setor, incluindo agroindústrias, cooperativas e propriedades rurais, ainda não aderiram a plataformas de IA. Entre 197 profissionais entrevistados, 32% confirmaram a adesão à tecnologia e 12% disseram não saber se a empresa a adota ou não.
- ◆ Desde 2020, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) opera no desenvolvimento de projetos inovadores baseados em tecnologias digitais para o agronegócio, conforme seu superintendente de Inovação para Cadeias Agroindustriais e Defesa, Rodrigo Secioso. Neste ano, 49 projetos naquela área receberam o apoio da estatal, com subvenção de R\$ 89,3 milhões. Entre 2023 e 2025, aponta ele, houve aumento nas propostas de inovação bases em TI para o agro, com a contratação de R\$ 1,4 bilhão para 29 projetos. Incluindo inovações relacionadas a tecnologias digitais para a indústria de alimentos, aqueles números saltam para R\$ 3,1 bilhões, num total de 59 contratos.
- ◆ Estudos sobre a pulverização guiada por sensores, comenta Secioso, registraram redução nos volumes aplicados e custos aproximadamente 2,3 vezes mais baixos em certas operações, quando comparadas com a pulverização convencional, poupando recursos e reduzindo impactos ambientais, com gestão mais eficiente dos recursos naturais.
- ◆ Com investimentos anuais de US\$ 2,0 bilhões em todo o mundo na pesquisa de soluções inovadoras para o agronegócio, a Syngenta, líder global em defensivos e sementes, mais recentemente intensificou o uso de inteligência artificial "especialmente no desenvolvimento de novas moléculas", assim como na exploração de novos híbridos, com melhora exponencial na qualidade e na velocidade das informações, registra Gustavo Almeida, Head de TI e Digital da multinacional no Brasil. Nos testes a campo, envolvendo novas variedades de sementes,
- ◆ Resultado da fusão em 2022 entre a goiana Siagri e a paranaense Datacoper, a Aliare tornou-se uma das maiores plataformas de tecnologia para o agronegócio no país e pretende quase triplicar seu faturamento em cinco anos, saindo de R\$ 180,0 milhões esperados para 2025, em torno de 20% acima do resultado de 2024, para algo próximo de R\$ 500,0 milhões em 2030, anuncia Carlos Barbosa, CEO da companhia.
- ◆ Atualmente com 970 funcionários, em torno de 5,0 mil clientes e 70 mil usuários, a Aliare entrega 14 linhas de produtos para gestão e integração de sistemas e máquinas nos principais polos de produção agrícola, cobrindo uma área equivalente a 3,0 milhões, acrescenta Cicilio Camargo Manfroi, arquiteto de soluções da empresa.
- ◆ Os softwares desenvolvidos pela Aliare atendem aos mercados de revendas de insumos e de máquinas agrícolas, cooperativas e propriedades rurais – neste último caso, a partir das plataformas Siagri Agriman e MyFarm, solução mais recente e moderna, com interface simplificada, que permite visualizar de forma integrada todos os processos dentro da fazenda, talhão a talhão, eliminado o retrabalho no lançamento de dados para alimentar o sistema. (Especial para O HOJE)

EXPRESSA

Entraram em vigor nesta semana as novas regras para o funcionamento do vale-alimentação e do vale-refeição no País. As alterações foram estabelecidas por decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em novembro do ano passado, e reformulam pontos centrais do Programa de Ali-mentação do Trabalhador (PAT), com foco em maior transparência, concorrência e equilíbrio nas relações entre operadoras, empresas e estabelecimentos. Entre as principais mudanças está a fixação de um limite para a taxa de desconto cobrada pelas operadoras junto a supermercados e restauran-

tes. A chamada MDR não pode ultrapassar 3,6%. Já a tarifa de intercâmbio ficou limitada a 2%, com a proibição de cobranças adicionais. A medida busca reduzir custos para os estabelecimentos e evitar re-passes indiretos aos consumidores. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Quaest mostra que desconhecimento ainda é um desafio para Caiado

Levantamento mostra que 51% dos eleitores desconhecem o governador goiano. Porém, percentual já foi de 68%

Thiago Borges

A pesquisa Genial/Quaest publicada na última quarta-feira (11) mostrou o atual cenário da disputa eleitoral pela Presidência da República. O primeiro levantamento desde a filiação do governador Ronaldo Caiado ao PSD e sem o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) trouxe Caiado com 4% nas intenções de voto.

O chefe do Executivo goiano aparece entre os governadores Ratinho Júnior (PR) e Eduardo Leite (RS), ambos pré-candidatos pelo PSD. Ratinho oscila entre 7% e 8% e Leite entre 3% e 4%, a depender do cenário apresentado. Leite e Caiado estão empatados pela margem de erro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) aparecem na dianteira de todos os cenários, com o acirramento da polarização política vivida no País desde 2018. Enquanto o petista varia entre 35% e 39%, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fica entre 29% a 33%, a depender do cenário estimulado.

O estudo também estimulou possíveis cenários de segundo turno entre Lula e os nomes



Primeira pesquisa desde a filiação de Caiado ao PSD e sem Tarcísio trouxe o goiano com 4%

da direita. No embate mano a mano com o petista, Caiado pontuou 32% contra 42% do presidente. A diferença de 10 pontos é a terceira menor entre os pré-candidatos da direita. No quadro posto, Lula ficou 8 pontos à frente de Ratinho (43% a 35%) e 5 de distância de Flávio (43% a 38%). Contra Leite, o presidente pontuou 44% e o governador gaúcho 28%, uma diferença de 14%.

Além disso, os números da pesquisa ressaltaram uma das principais dificuldades do governador de Goiás em seu projeto político que visa o Palácio do Planalto: o desconhecimento no restante do País. Segundo

o Quaest, 51% dos eleitores consultados pela pesquisa não conhecem o chefe do Executivo

goiano. A porcentagem, porém, já foi maior.

Na rodada de janeiro de 2025, o percentual de desconhecimento do governador era de 68%. De lá para cá, as aparições repetidas em veículos nacionais enquanto pré-candidato e os compromissos por todo Brasil ajudaram a diminuir o desconhecimento de Caiado. A rodada da pesquisa deste mês mostra que o governador é desconhecido por 58% dos eleitores que se consideram "independentes", 44% dos "bolsonaristas" e por 35% da "direita não bolsonarista", que são potenciais eleitores do chefe do Executivo goiano.

Estratégia

Caiado segue com a estra-

tégia para diminuir o desconhecimento e alavancar sua pré-candidatura. O governador tem cumprido agendas nacionais, em diálogo com os diferentes setores da sociedade civil. A intenção é pulverizar seu projeto para o País, que emula o modelo de gestão atual em Goiás.

A decisão de quem será o candidato pessedista já tem data limite: 15 de abril. O presidente nacional do partido, Gilberto Kassab, declarou que o nome escolhido terá apoio integral da estrutura da legenda. Na última segunda-feira (9), Kassab ressaltou que o partido terá candidato e comunicou Lula que a sigla não irá apoiá-lo.

"Ele [Lula] sabe, porque

eu mesmo já disse a ele, que nós não caminharemos juntos. Nós vamos ter o nosso caminho", afirmou Kassab em entrevista à GloboNews. O dirigente partidário também já garantiu que a escolha, que será feita em conjunto pela cúpula do partido, levará em conta outros aspectos, e não apenas o desempenho dos pré-candidatos nas pesquisas de intenção de voto.

A Quaest, contratada pela Genial Investimentos, ouviu 2.004 brasileiros de 16 anos ou mais, entre os dias 5 e 9 de fevereiro, em 120 municípios. A pesquisa possui uma margem de erro de dois pontos percentuais e um nível de confiança de 95%. (Especial para O HOJE)

GENIAL/QUAEST

49% desaprovam governo Lula e 45% aprovam



Levantamento mostra empate técnico e variações em grupos específicos do eleitorado

A pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira (11) indica que 49% dos brasileiros desaprovam o trabalho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto 45% aprovam a atuação do chefe do Executivo. Outros 6% afirmaram não saber ou preferiram não responder. Os resultados apontam empate técnico no limite da margem de erro, que é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, entre os dois índices. O percentual de desaprovação segue no mesmo patamar registrado desde o último trimestre de 2025. Em outubro, o percentual era de 49%, subiu para 50% em novembro e retornou a 49% em dezembro e janeiro.

Na rodada atual, o número se manteve estável. Já a taxa de aprovação apresentou oscilação ao longo dos últimos meses: era de 48% em outubro, caiu para 47% em novembro, voltou a 48% em dezembro, recuou para 47% em janeiro e chegou a 45% agora.

Segundo Felipe Nunes, diretor da Quaest, os dados mostram um cenário de divisão na opinião pública. "A divisão do País aparece também na aprovação do governo. Hoje, 49% desaprovam o governo Lula, enquanto 45% aprovam o trabalho feito por ele. Esse patamar de divisão está fixo desde out/25", afirmou.

O levantamento também apresenta recortes por gênero, idade, renda familiar, escolaridade, religião, posicionamento político e voto no segundo turno das eleições presidenciais de 2022, ao detalhar diferenças na avaliação do governo entre os diversos segmentos. Além da aprovação e desaprovação, a pesquisa perguntou como os entrevistados avaliam a gestão federal de forma geral. Segundo os dados, 39% classificam o governo Lula como negativo, 33% consideram a administração positiva e 26% avaliam como regular. Nesse segmento, houve uma queda de quatro pontos percentuais em relação a janeiro, quando a aprovação era de 86%. Entre os entrevistados da Região Nordeste, a taxa de aprovação caiu de 67% em janeiro para 61% em fevereiro. Já entre eleitores com ensino superior, a desaprovação subiu de 54% para 62% no mesmo período.

Em comparação com a rodada anterior, divulgada em janeiro, os índices oscilaram dentro da margem de erro. Em dezembro de 2025, 34% avaliavam o governo como positivo, 38% como negativo e 25% como regular. O histórico do levantamento mostra que, entre janeiro e setembro de 2025, a desaprovação era mais alta. Em maio daquele ano, 57% dos entrevistados desaprovavam o governo, enquanto 40% aprovavam. Já em dezembro de 2024, o cenário era diferente: 52% aprovavam a gestão, contra 47% de desaprovação.

A Quaest também questionou os eleitores sobre a possibilidade de Lula permanecer no cargo por mais quatro anos.

Para 57% dos entrevistados, o presidente não deveria continuar à frente do Palácio do Planalto em 2027. Outros 39% afirmaram que o petista merece comandar o País, enquanto 4% não souberam ou não responderam. Os percentuais são semelhantes aos registrados em janeiro e dezembro.

Outro ponto abordado foi a percepção sobre a economia nos últimos 12 meses. Segundo a pesquisa, 43% avaliam que a situação econômica piorou, 24% dizem acreditar que melhorou e 30% afirmam que permaneceu igual. Outros 3% não responderam. Quando questionados sobre as expectativas para os próximos 12 meses, 43% disseram que a economia deve melhorar, 29% afirmaram que deve piorar e 24% declararam que ficará como está. Já 4% não souberam ou preferiram não responder.

A pesquisa Genial/Quaest ouviu 2.004 brasileiros com 16 anos ou mais entre os dias 5 e 9 de fevereiro. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-00249/2026. (Especial para O HOJE)

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Tribunal deu 10 dias para Bolsonaro apresentar defesa em processo que pode resultar na perda da patente no Exército

STM abre contagem para defesa de Bolsonaro

O ministro Carlos Vuyk de Aquino, do Superior Tribunal Militar (STM), concedeu nesta terça-feira (10), prazo de dez dias para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresente defesa no processo que pode resultar na perda de sua patente de capitão da reserva do Exército. A medida ocorre após o Ministério Público Militar (MPM), chefiado pelo procurador-geral da Justiça Militar, Clauro Bortolli, protocolar, em 3 de fevereiro, representação por indignidade para o oficialato, com base na condenação imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado.

A notificação marca o início formal da tramitação da ação na Corte Militar, ao encerrar as fases preliminares e abrir espaço para a manifestação da defesa. Se a Corte Militar decretar a expulsão, Bolsonaro deixará de integrar oficialmente o Exército. Nessa hipótese, a remuneração atualmente recebida poderá ser convertida em pensão para a esposa, Michelle Bolsonaro, ou para a filha, conforme prevê o instituto da chamada "morte ficta", mecanismo existente na legislação militar desde 1960.

O procedimento seguirá com a elaboração do voto pelo relator e posterior análise do revisor. Concluídas essas etapas, o processo poderá ser liberado para inclusão em pauta pelo comando do Tribunal, atualmente sob a presidência da ministra Maria Elizabeth Rocha. O julgamento será realizado pelo plenário da Corte, composto por 15 ministros. (Especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Direita moderada

Surpresa no cenário, com alta meteórica nas pesquisas de intenção de votos para a Presidência, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair, faz um "road show" pela Europa e Oriente Médio há duas semanas para se apresentar como o maior candidato da direita na futura eleição. Tem conversado com líderes de diferentes países e empresários de multinacionais. Flávio se declara como nome da direita moderada e tem repetido que quem faz política com ódio é o presidente Lula da Silva. Enquanto isso, o PL procura um vice que seja estratégico para sua chapa. O apoio dos bolsonaristas ele já garante. O partido agora busca um nome do Nordeste, de preferência uma mulher, que some até 15% de votos para um eventual 2º turno.

Tarcísio & Derrite

A nova rodada da Paraná Pesquisas em São Paulo mostra que o governador Tarcísio de Freitas (Rep) só perde para ele mesmo, com chances de vencer no 1º turno a disputa pela reeleição. Mas vai depender também dos aliados. O ex-secretário de Segurança Guilherme Derrite (PL) lidera para o Senado, e tem espalhado que almeja o Governo. Há quem diga que apenas faz força para não ser esquecido pelo ex-chefe na chapa.

Nicola em alta

Nome do governador Cláudio Castro (PL) para a sua sucessão na eleição indireta na ALERJ, o chefe da Casa Civil Nicola Miccione cresceu nos bastidores. Foi bem recebido pela grande maioria dos deputados e está com bom trânsito suprapartidário na Casa. Pesa a seu favor a boa relação da Assembleia com o Palácio nos últimos anos, através da sua atuação junto ao governador.

DJ Senador

Um jovem franzino, de bigode, com camisa de um time de futebol e um pesado cordão banhado a ouro desfilou ontem na hora do almoço pela praça de alimentação do Brasília Shopping, seguido por três assessores (ou seguranças). Era o DJ Cleitinho. Também conhecido como senador por Minas Gerais. E ele não se importa de andar à paisana. É a sua arma social.

Beira do abismo

Não poderia ser em lugar mais pertinente, claro. Circula entre salas de carpetes densos da Av. Faria Lima o tititi de que o Grupo Cosan está prestes a pedir recuperação judicial. E só o BNDES ou um aporte forte do BTG salvaria Rubens Ometto.

Brasilcap cresce

A Brasilcap, da BB Seguros, registrou lucro líquido de R\$ 341,47 milhões em 2025, crescimento de 21,62% em relação ao ano anterior. A Companhia fechou o ano passado com faturamento de estupendos R\$ 6,80 bilhões, com grande portfólio de produtos e clientes. Em 2025, as reservas técnicas totalizaram R\$ 11,36 bilhões.

ESPLANADEIRA

#Embaixada do Kuwait realizou ontem cerimônia em comemoração ao seu 65º Dia Nacional e ao 35º Dia da Liberdade. #Vendas do comércio brasileiro têm queda de 1,3% em janeiro, aponta Índice do Valejo Stone. #Mario Salerno Junior lança livro "Entre Vidas". #Shopping Metropolitano (RJ) realizou 1º Feira de Adoção Pet do ano. #Ebook do FAS Advogados traz análises sobre movimentos econômicos, regulatórios e jurídicos. #Brasil-Center anuncia 700 vagas em todo o País. #Escola bilíngue Eleva oferece bolsas integrais pelo Programa Nsouli Scholars. #Marlos Steffen é novo CEO da Approach Tech. (Especial para O HOJE)

Daniel usa agenda administrativa para reforçar identidade eleitoral

Pré-candidato ao Governo do Estado toma frente de pautas ligadas à tecnologia, ações sociais, educação e esporte

Marina Moreira

A dinamicidade da agenda administrativa do vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), ocorre em meio a um cenário político favorável à pré-campanha do emedebista, de acordo com aliados do governo. Ao que tudo indica, a aproximação de prefeitos goianos que eram de outros partidos e hoje integram a base caiadista composta pelo UB e MDB se deu principalmente por conta do êxito do governador Ronaldo Caiado (PSD) e Daniel à frente da gestão do Estado.

O número de gestores que demonstram interesse em se filiar nos partidos da base é expressivo, ao ponto de Caiado solicitar a compreensão de alguns prefeitos para que os gestores municipais permaneçam em suas siglas para que não desequilibre forças entre as outras siglas aliadas do governo, sobretudo os chefes de Executivos que hoje estão no PL, presidido em Goiás pelo senador Wilder Moraes, até então adversário de Daniel na disputa pelo Palácio das Esmeraldas.

Analistas avaliam que o cenário de apoio dos prefeitos se

mostra positivo e indica possibilidade de ampliação da lista de nomes a serem escolhidos pelo vice-governador e por Caiado para concorrer às eleições de deputado estadual e federal. A formação de uma identidade própria com vista à disputa pelo Palácio das Esmeraldas é algo visível nas movimentações de Daniel referentes ao cumprimento de afazeres de sua agenda administrativa e política, apontam interlocutores do vice-governador.

Nesta quarta-feira (11), Daniel participou da inauguração de um colégio integral voltado ao esporte. A pauta esportiva é uma das que mais colaboram para a construção de uma personalidade mais jovem do emedebista e pode ajudar o vice-governador a apresentar ao eleitor um perfil de sucessão, mas também de avanços do que foram as duas gestões de Caiado até o momento.

Daniel apostou em ações voltadas aos esportes para ampliar seu eleitorado por meio da aproximação de temas que cativem os mais jovens, pois grande parte do eleitorado de Caiado tem, em sua maioria, um perfil de idade mais avan-



Daniel constrói imagem própria por meio de compromissos das agendas administrativa e política

çada. A base fiel caiadista é composta por goianos com valores conservadores e alinhados com a centro-direita. Exatamente por isso, o vice-governador trabalha para conquistar também eleitores mais novos, mesmo que haja uma crescente de valores conservadores entre os jovens nos últimos anos.

A inauguração do colégio integral voltado ao esporte ocorreu em Goiânia. A obra recebeu um investimento superior a R\$ 6,2 milhões. Ao defender uma proposta pioneira em Goiás, Daniel apostou no discurso que relaciona o esporte como elemento fundamental na promoção de uma educação de qualidade.

Para o pré-candidato ao Governo do Estado, a prática esportiva contribui para a formação psicológica, para a determinação dos estudantes e vai além de questões voltadas ao alto rendimento ou de títulos em competições.

Em tom pré-eleitoral, Daniel reforçou que o governo vai trabalhar para criar condições para que os estudantes tenham experiências em outros países. "O esporte contribui para a formação psicológica, desenvolve resiliência e determinação e permite sonhar com conquistas mundiais. Mesmo que muitos não se tornem atletas, estarão formados para a vida como bons cidadãos", ressaltou

o vice-governador.

Ainda no âmbito educacional, Daniel presenciou a formatura de mais de 450 pessoas idosas, também na quarta-feira, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. A iniciativa faz parte do programa de assistência social do Governo coordenado pela primeira-dama Gracinha Caiado (UB), o Goiás Social.

Por meio desse programa e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), a ação oferece formação presencial voltada ao uso consciente das tecnologias, acesso a serviços públicos digitais e prevenção a golpes virtuais. (Especial para O HOJE)

Governador eleito será Daniel, Marconi ou Wilder. Ainda bem

Vanderlan esperneia como se houvesse uma chapa sendo montada para um novo grupo a surrar nas urnas as siglas já estabelecidas, mas os candidatos são esses aí e com eles que Goiás vai – e essa notícia não é necessariamente algo ruim

Nilson Gomes-Carneiro

Óbvio, o próximo chefe do Executivo estadual será Daniel Vilela (MDB), pois é o vice e vai substituir Ronaldo Caiado (PSD) a partir do fim de março. O eleito em outubro está num triunvirato que inclui, além de Daniel, o senador Wilder Moraes (PL) e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB). Pode ser alguém do PT? Pode, mas dentro das expectativas, nada de outsider. Nos bastidores, algumas turmas sugerem que haveria espaço para uma via extraordinária. Não há. E isso é bom. Qualquer deles eleito será capaz de ao menos se esforçar para repetir a aprovação de Caiado.

A única vez, em 300 anos de História de Goiás, que alguém absolutamente fora do eixo se elegeu governador foi Marconi em 1998. Ainda assim, nem foi tão grande a surpresa, pois o ciclo do MDB estava se encerrando e o então senador Iris Rezende impedi a candidatura à reeleição do favorito Maguito Vilela. Da série de eleitos diretamente, a partir de 1982, apenas Iris e Henrique Santillo haviam tido alguma experiência como gestores, ainda assim por menos de três anos como prefeitos de Goiânia e Anápolis. Os demais nunca haviam administrado a má-



Fotos: Reprodução/Facebook e Renato Araújo/Câmara dos Deputados

O eleito em outubro está num triunvirato que inclui, além de Daniel Vilela (MDB), o senador Wilder Moraes (PL) e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB). Pode ser alguém do PT? Pode, mas dentro das expectativas, nada de outsider

quina pública – e isso em nada os prejudicou.

A vitória do 'vote nos 3'

O senador Vanderlan Cardoso (ainda no PSD) esperneia para ser candidato à reeleição em outro partido, como se houvesse outro partido e como se outro partido tivesse candidato a governador para fazerem dobradinha. Não existe. Vanderlan vai sobrar, a menos que Caiado decida repetir 2022 e encher sua chapa de perdedores para o Senado – saem oito e só Gracinha Caiado será eleita. Diluir os apoios é uma péssima ideia, a vencedora é antiga, a do "Vote nos 3", que em 1986 elegeu Santillo governador, Irapuan Costa Júnior e Iram Saraiva para o Senado, em 1994 levou Maguito para o Palácio das Esmeraldas, Iris e Mauro Miranda para o Senado, em 2002 e 2010 com Marconi governador, Demóstenes Torres e Lúcia Vânia senadores. Sem novidades.

Marconi assumiu o governo em 1999 aos 35 anos de idade. Expertise zero, mas formou uma equipe nota 10. O mesmo ocorreu com Caiado em 2019. Caixa zerado, porém revelou

diversos serviços para público. Vai acontecer o mesmo com o eleito neste ano, qualquer que seja ele. Em 2006, o então vice-governador Alcides Rodrigues assumiu no lugar de Marconi, que batia recordes de avaliações positivas. Alcides parecia pouco afeito à rotina do governo, mesmo assim foi reeleito e entregou o Estado em muito melhor condição do que o recebeu.

Deixe com a iniciativa privada que ela resolve

Goiás chegou a um ponto em que a iniciativa privada dobrou o cabo da boa esperança e navega célebre rumo às melhores especiarias do mundo. O que o governador, qualquer que seja ele, não pode é atrapalhar. Deixe as estradas transitáveis, melhore a energia e implemente as políticas públicas de desenvolvimento, que incluem a capacitação técnica da mão de obra, saúde laboral e pesquisa. O restante pode deixar com o particular que ele resolve.

Os bons auxiliares revelados pelos diferentes governadores ainda estão por aí, somados à nova geração, que se

renova a cada período de quatro anos, o lapso suficiente para os cursos mais importantes. Isso nunca parou. Neste último 31 janeiro se completaram 60 anos que Goiás não para de crescer. Sim, inclui o período do regime militar, que mesmo sem voto rendeu governadores dignos de elogios, como Leonino Caiado e Irapuan Costa Júnior, mas a era do progresso contínuo começou com Otávio Lage, o último eleito antes de Iris.

Portanto, não há o menor risco de Goiás regredir. Os fundamentos da boa gestão e os órgãos de controle, que incluem as redes sociais, são os mesmos para todos os correntes. Caberá a Daniel, Marconi, Wilder e o candidato do PT apenas fazer a parte política, pois os empresários, os produtores rurais, os profissionais liberais e os jovens pesquisadores empreendedores já sabem a receita do sucesso: ficar distante da burocracia e perto dos avanços que os aproximem do bilhão. De dólares. Se o governo não atrapalhar, já cumpriu o seu plano de metas. (Especial para O HOJE)

DISPUTA EM ALAGOAS

Lira oficializa pré-candidatura ao Senado e inicia mobilização

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), confirmou, nesta quarta-feira (11), a pré-candidatura ao Senado nas eleições de 2026 e anunciou a realização de um evento político na primeira quinzena de março, em Maceió, com o objetivo de mobilizar lideranças e oficializar seu projeto eleitoral em Alagoas.

A agenda, prevista para reunir representantes da capital e do interior do Estado, deve marcar o início formal da campanha do parlamentar, que busca consolidar apoio político e ampliar sua base eleitoral.

Em nota, Lira afirmou que pretende defender uma agenda voltada ao desenvolvimento regional. "Alagoas precisa crescer. Nosso compromisso é garantir mais recursos, mais obras estruturantes e mais oportunidades para todas as



A movimentação ocorre em meio à antecipação do cenário eleitoral no Estado

regiões", declarou.

A movimentação ocorre em meio à antecipação do cenário eleitoral no Estado. Principal nome do Progressistas em Alagoas, Lira deve enfren-

tar nas urnas o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que articula a candidatura à reeleição e pode disputar o quinto mandato no Senado.

Atualmente em seu quarto

mandato como deputado federal, Lira presidiu a Câmara dos Deputados entre 2021 e 2025, período em que consolidou influência no Congresso Nacional e se tornou um dos

principais articuladores do Centrão. Agora, busca transferir esse capital político para a disputa pela vaga no Senado. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Vacilo custa caro e GOIÁS EMPATA

Verdão domina o primeiro tempo, mas falha defensiva na etapa final garante o 1 a 1; decisão fica para a Serrinha

Herbert Alencar

O favoritismo do Goiás esbarrou na resiliência do Crac na noite desta quarta-feira (11). No jogo de ida das quartas de final do Goianão 2026, o Leão do Sul aproveitou uma falha rara da defesa esmeraldina para segurar o empate por 1 a 1 no Estadio Gernervino da Fonseca. Com o resultado, o Verdão mantém sua invencibilidade no campeonato, mas precisará de uma vitória simples no jogo de volta para avançar às semifinais.

Domínio esmeraldino

O primeiro tempo foi de uma nota só. O Goiás, sob o comando de Daniel Paulista, controlou o ritmo e não deu chances ao time da casa. A



Lucas Rodrigues marcou seu terceiro gol no campeonato na partida de ida das quartas de final do Goianão

superioridade foi recompensada logo aos 11 minutos: após uma bela triangulação, o volante Lucas Rodrigues recebeu de Lourenço e tocou na saída do goleiro Cleriston para abrir o placar.

O Verdão ainda teve chances de ampliar com Lourenço e Diego Caito — a joia que des-

perta interesse do Shakhtar —, mas parou nas defesas de Cleriston e na trave, que impediu um golaço de Caito no início do segundo tempo.

O "apagão" e o empate do Leão

O cenário parecia controlado até os 15 minutos da eta-

pa final. Em uma saída de bola infeliz, o goleiro Tadeu e o zagueiro Luisão se atrapalharam; o atacante Thaguinho, que havia acabado de entrar no intervalo, foi esperto, roubou a bola e bateu com precisão no canto direito para empatar a partida e levar os quase 3 mil torcedores ao

delírio em Catalão.

O Goiás ainda buscou o gol da vitória com Anselmo Ramon e Jajá, mas o Crac se fechou bem e garantiu a igualdade, mantendo a escrita de ser um adversário "enjoadão", como havia previsto o volante Lourenço durante a semana. (Especial para O HOJE)

DECISÃO NO ARAPUÇÃO

Anapolina e Jataiense empata e deixam decisão aberta

Reprodução



Anapolina e Jataiense empata por 1 a 1

Em uma noite de muito equilíbrio no Estadio Jonas Duarte, Anapolina e Jataiense empataram por 1 a 1 nesta quarta-feira (11), pelo jogo de ida das quartas de final do Goianão 2026. O resultado mantém o cenário totalmente aberto para o confronto de volta, sem vantagem para nenhum dos lados.

Domínio da Rubra

A Anapolina começou o jogo ditando o ritmo e aproveitou o apoio da torcida para abrir o placar cedo. Aos 14 minutos, após uma cobrança de escanteio, o lateral Wadson

aproveitou a sobra na área e estufou as redes, fazendo 1 a

0. A equipe da casa manteve a pressão e teve chances de am-

pliar, mas não foi eficiente nas conclusões.

Antes do intervalo, a Jataiense já dava sinais de reação, exigindo defesas importantes do goleiro da Rubra em dois ataques perigosos nos minutos finais da etapa inicial.

Castigo no contra-ataque

No segundo tempo, a Anapolina caiu de rendimento. As substituições feitas pelo técnico Alan George não surtiram o efeito desejado, e o time passou a errar muitos passes na transição ofensiva.

A Raposa, mais organizada, explorou a velocidade e chegou

ao empate aos 37 minutos. Em um contra-ataque mortal, Assis saiu livre diante do goleiro e, com categoria, finalizou de pé esquerdo para decretar o 1 a 1. A Rubra ainda tentou uma pressão desordenada nos acréscimos, mas o placar não foi alterado.

Agenda da decisão

Como não há vantagem por gols fora de casa no regulamento, quem vencer em Jataí avança. Em caso de novo empate, a vaga será decidida nas cobranças de pênaltis. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

REEDIÇÃO DA FINAL

Anápolis e Vila Nova duelam nas quartas de final no Jonas Duarte

O Campeonato Goiano 2026 ferve nesta quinta-feira (12) com o início do mata-mata. Em um dos confrontos mais aguardados, o Anápolis recebe o Vila Nova às 21h, no Estadio Jonas Duarte. O duelo coloca frente a frente os finalistas da última edição do estadual e promete fortes emoções para as duas torcidas.

Momento das equipes

O Vila Nova chega com o moral elevado após terminar a primeira fase na vice-liderança. Com 75% de aproveitamento e o artilheiro Dellatorre em fase iluminada, o Tigrão quer encaminhar a classificação já fora de casa.

Por outro lado, o Anápolis teve uma campanha de oscilação, terminando em 7º lugar, mas carrega o perigo de ser um time resiliente em jogos eliminatórios. O Galo da Comarca aposta no fator casa para

tentar repetir o feito da final do ano passado, quando venceu o primeiro jogo contra o Colorado.

Raio-X do confronto

Histórico: A vantagem é amplamente colorada, com 103 vitórias do Vila contra 38 do Anápolis.

Último encontro: Nesta temporada, o Vila Nova venceu o Anápolis por 3 a 1 no próprio Jonas Duarte.

Arbitragem: Jefferson Ferreira apita o jogo, com o auxílio do VAR sob comando de Artur Moraes.

Prováveis escalações

Anápolis: Wells; Fábio, Luizão, André e Léo; Vinícius, Paulinho e Nenê Bonilhão; Matheus Lagoa, Gonzalo e Marcão.

Vila Nova: Airton; Elias, Anderson Jesus, Quintero e Roberto; Ralf, João Vieira e Naninho; Igor Bolt, Dellatorre e Alessandro. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

EQUILÍBRIO ABSOLUTO

Abecat e Atlético-GO iniciam as quartas de final em Ouvidor



Dragão decide em casa

oficial, ocorrido em 2025, com vitória do Dragão por 2 a 1. Para o duelo desta quinta, a Federação Goiana de Futebol escalou Breno Souza como árbitro principal, contando com o suporte de Elmo Rezende no comando do VAR.

O que esperar das equipes

Abecat: Apostou no "caldeirão" de Ouvidor para tentar desbancar o favorito da capital. O time demonstrou força ofen-

siva na primeira fase e tenta aproveitar o fator campo para abrir vantagem.

Atlético-GO: O Dragão entra no mata-mata sob pressão para melhorar seu desempenho. Recentemente, jogadores como Matheus Ribeiro cobraram publicamente que o elenco "chamasse a responsabilidade" após uma fase classificatória considerada abaixo das expectativas para o atual campeão. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

Condenação por morte de jovem expõe avanço do feminicídio

Estado registra aumento de assassinatos de mulheres e acumula quase 30 mil novos processos de violência doméstica em apenas seis meses

Renata Ferraz

Ellen Cristina Caetano tinha apenas 19 anos. Trabalhava como atendente em uma distribuidora de bebidas em Goiânia quando decidiu trocar de lugar com uma colega que havia sido ameaçada por um cliente. O gesto foi de coragem e custou sua vida. No dia 12 de maio de 2025, o homem voltou ao estabelecimento, discutiu com ela e a atacou com golpes de faca. Câmeras de segurança registraram a brutalidade. Neste mês de fevereiro de 2026 o acusado foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio duplamente qualificado. Para a mãe de Ellen, Marilene do Carmo Caetano, a sentença trouxe "um pouco de alívio", mas não apaga a dor da perda.

O caso da jovem não é isolado. Ele se soma a uma estatística que cresce de forma silenciosa e persistente. Em Goiás, mesmo com a queda de outros índices de criminalidade, o feminicídio segue em alta. Em 2025, o Estado registrou 59 casos, aumento de 6%

em relação ao ano anterior. Quando comparado a 2018, o crescimento chega a quase 64%. No Brasil, a média é ainda mais alarmante: cerca de quatro mulheres são assassinadas por dia por razões ligadas à condição de gênero. E, por trás de cada número, há famílias atravessadas pela mesma ruptura: planos interrompidos, filhos sem mães, e uma rotina que passa a ser marcada por medo, luto e cobrança por justiça.

Além das mortes, milhares de processos de violência doméstica tramitam na Justiça. Somente no primeiro semestre de 2025, Goiás contabilizou quase 30 mil novos processos relacionados à violência contra a mulher, com mais de 45 mil casos pendentes de julgamento. O número de ações julgadas não acompanha o volume de denúncias. Essa lentidão não significa apenas atraso burocrático: para muitas vítimas, ela se traduz em risco. Quando a resposta do Estado demora, a mulher segue exposta ao agressor, muitas vezes vivendo na mesma casa ou na mes-



Reprodução

Morte de Ellen Cristina, assassinada ao tentar proteger uma colega, simboliza a escalada da violência contra mulheres e expõe a necessidade de medidas preventivas mais eficazes

ma vizinhança, tentando manter o trabalho, cuidar dos filhos e "tocar a vida" sob ameaça permanente.

O feminicídio, tipificado no Código Penal desde 2015 e transformado em crime autônomo em 2024, representa o estágio mais extremo da violência de gênero. Ele não nasce do nada. É resultado de uma cultura estrutural que naturaliza o controle, o ciúme excessivo, a posse e a agressividade como expressões de masculinidade. Muitos agressores têm histórico de violência, impulsividade, abuso de álcool ou drogas e comporta-

mento misógino.

No caso de Ellen, a investigação indicou que o suspeito já tinha passagem por ameaça e por crimes ligados à Lei Maria da Penha, um sinal de que a escalada já estava em curso antes do desfecho fatal.

A história de "Larissa" (nome fictício para preservar sua identidade) revela como essa escalada pode se instalar em silêncio dentro de casa. Ela se casou aos 16 anos e teve uma filha. Durante anos, suportou, agressões e ameaças do companheiro. "Eu não saí porque não sabia como sustentaria minha filha", conta.

Sem apoio da mãe, já falecida, e distante do pai, ela se sentia presa. Mesmo assim, decidiu estudar. Enquanto cursava Direito, enfrentou ameaças constantes. "Ele dizia que me mataria se eu denunciasse", relembra.

Hoje, formada e atuando como advogada, Larissa está há mais de seis anos longe do agressor. Ela afirma que o suporte familiar e o amparo das instituições foram decisivos, mas faz um alerta: "Quando a mulher não tem rede, ela fica sem chão. E é aí que o agressor se sente dono da vida dela". (Especial para O HOJE)



A Balada Responsável atuará com reforços durante todo o Carnaval.

Não arrisque sua carteira.

Vacilou, dançou.

Curta com responsabilidade e esteja em dia com seus deveres no trânsito.

**SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.
SE VENDER O CARRO, TRANSFIRA.**



DETAN
GOIÁS

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Divulgação/Corpo de Bombeiros



Resgate foi concluído em cerca de 30 minutos no Jardim Goiás; trabalhador não sofreu ferimentos

Resgate a 130m traz dúvidas sobre falhas do trabalho em altura na Capital

Anna Salgado

Um trabalhador técnico precisou ser resgatado em altura no Jardim Goiás, em Goiânia, em ocorrência que mobilizou o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO) e expôs a fragilidade das condições de segurança em atividades de alto risco. Na terça-feira (10), o profissional ficou pendurado a cerca de 130 metros de altura, no 43º pavimento de um edifício, após o rompimento do cabo de rapel. O resgate foi concluído com sucesso em aproximadamente 30 minutos e a vítima não sofreu ferimentos. Ainda assim, o caso reacende o debate sobre o cumprimento da Norma Regulamentadora nº 35 (NR-35), que estabelece requisitos para trabalhos em altura, além de levantar questionamentos sobre a responsabilidade de condomínios e empresas terceirizadas e sobre a precarização das condições laborais no setor.

O trabalho em altura, definido pela NR-35 como qualquer atividade executada acima de dois metros do nível inferior com risco de queda, está entre as principais causas de acidentes graves e fatais no Brasil. Em 2021, o País registrou mais de 14 mil acidentes por queda, com 96 óbitos. No caso de Goiânia, o rompimento de um cabo de acesso por corda aponta para uma falha crítica na manutenção ou na seleção dos materiais, já que a norma determina que sistemas de ancoragem e equipamentos passem por inspeções rotineiras antes do uso e periódicas a cada 12 meses. A legislação também estabelece que o trabalhador em altura deve estar conectado a, no mínimo, duas cordas fixadas em pontos de ancoragem independentes: uma de trabalho e outra de segurança, conhecida como linha de vida. Caso o profissional tenha ficado pendurado apenas pelo cabo que se rompeu, houve violação direta dos protocolos técnicos que buscam evitar a chamada suspensão inerte, situação em que o trabalhador permanece suspenso, aguardando socorro.

O caso levanta questionamentos sobre a cadeia de responsabilidade, sobretudo se o trabalhador for prestador de serviço terceirizado vinculado a uma micro ou pequena empresa. Conforme a NR-35, cabe à organização contratante, neste caso, o condomínio, adotar providências para acompanhar o cumprimento das medidas de proteção pelas empresas contratadas. À empresa prestadora de serviço compete fornecer gratuitamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados ao risco, em perfeito estado de conservação, além de garantir a capacitação dos funcionários. A ausência de fiscalização pode gerar responsabilidades administrativas, como multas do Ministério do Trabalho; trabalhistas, incluindo estabilidade e adicionais; civis, com indenizações por danos morais e materiais; e até criminais, em caso de lesão corporal ou homicídio por negligência.

Especialistas avaliam que o problema, muitas vezes, não está na norma em si, a NR-35 é detalhada quanto ao planejamento, organização e execução das atividades, mas na deficiência de fiscalização e na cultura de complacência. Em grandes capitais como Goiânia, o ritmo acelerado da construção civil e da manutenção urbana pode estimular a contratação de serviços pelo menor preço, em detrimento da exigência de documentos essenciais, como a Análise de Risco (AR) e a Permissão de Trabalho (PT). A precarização também se evidencia quando empresas de pequeno porte, sem o suporte de um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), encaminham trabalhadores para frentes de serviço sem o treinamento inicial de oito horas ou as reciclagens bienais obrigatórias.

Outro ponto sensível é a resistência de alguns trabalhadores ao uso de EPIs, muitas vezes justificada por desconforto ou excesso de confiança decorrente do hábito, caracterizando complacência. Contudo, a NR-6 e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) determinam que o uso de equipamentos como cinturão de segurança tipo paracordista, trava- quedas e talabarte é obrigatório, sendo que a recusa injustificada configura ato faltoso, passível de demissão por justa causa. Superar essa resistência exige mudança de cultura, com treinamentos contínuos e a realização de Diálogos Diários de Segurança (DDS). A finalidade é reforçar que o EPI representa a última barreira entre a vida e o risco, enquanto a prioridade deve recair sobre as Medidas de Proteção Coletiva (EPCs), como redes de proteção e linhas de vida fixas. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | jurídica@ohoje.com.br

Escola é condenada a indenizar família por morte de aluna durante excursão

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) restabeleceu a indenização por danos morais no valor de R\$ 1 milhão imposta a uma escola particular de São Paulo devido à morte de uma aluna de 17 anos durante excursão pedagógica a uma fazenda. Ao reconhecer a gravidade do caso e o elevado grau de culpa da instituição, o colegiado considerou indevida a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) que reduziu o valor para R\$ 400 mil. A ação indenizatória foi ajuizada pelo pai da adolescente, que desapareceu no decorrer das atividades na área rural e foi encontrada sem vida no dia seguinte. Posteriormente, exame pericial apontou asfixia mecânica como causa do óbito, afastando a hipótese inicial de morte natural. O relator do caso, ministro Antonio Carlos Ferreira, explicou que a ju-

risprudência do STJ fixa a indenização por dano moral decorrente da morte de familiar entre 300 e 500 salários mínimos, mas ponderou que esse parâmetro é apenas orientativo, pois o montante pode ser ajustado conforme as circunstâncias, especialmente quando se trata de situação de gravidade excepcional. Ele acrescentou que a morte de um filho gera para os pais dano moral presumido, o qual se intensifica nas hipóteses de homicídio, em razão do sofrimento decorrente da violência, do medo e do desamparo vivenciados pela vítima. Para o ministro, o juiz de primeiro grau agiu corretamente ao fixar a indenização em R\$ 1 milhão, pois considerou não apenas as circunstâncias relacionadas à gravidade dos fatos, como também a capacidade financeira da instituição de ensino.

Transparéncia das emendas

De autoria do senador Vanderlan Cardoso (PSD GO), o PLP 252/2025 disciplina o uso das emendas individuais do tipo transferências especiais, conhecidas como emendas Pix, que é o dinheiro repassado diretamente para os entes federados — União, DF, estados e municípios — sem a necessidade de

convênios. Essas emendas foram questionadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O PLP estabelece que os entes federados devem registrar em plataforma pública informações detalhadas sobre recebimento, destinação e comprovação de aplicação dos valores.

Universidade do esporte

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que cria a Universidade Federal do Esporte (UFEsporte), em Brasília, para atuar na área do conhecimento relativa à ciência do esporte. A proposta será enviada ao Senado. De autoria do Poder Executivo, o Projeto de Lei

6133/25 permite a abertura futura de outros campi nas demais unidades da Federação. O estatuto da nova autarquia definirá sua estrutura organizacional e forma de funcionamento, observado o princípio de não separação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



CGU deflagra operação contra desvio de recursos do Programa Farmácia Popular

A Controladoria-Geral da União (CGU) deflagrou a Operação Over The Counter, em parceria com a Polícia Federal (PF) e a Receita Federal. A ação apura desvios de milhões de reais em recursos públicos federais do Programa Farmácia Popular do Brasil em todo o país, comandados por uma organização criminosa. As apurações apontam que os investigados utilizavam "laranjas" para informar no sistema oficial do programa a venda de inúmeros medicamentos que nunca tinham sido adquiridos ou vendidos de fato para os CPFs informados, drenando recursos públicos.

Revogada prisão domiciliar de mulher que voltou a traficar ao lado de filha menor

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acolheu recurso do Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) e revogou a prisão domiciliar concedida a uma mulher com filhos menores de 12 anos, acusada de tráfico de drogas. Na decisão, proferida no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1586534, o relator restabeleceu o entendimento do Tribunal de Justiça local (TJ-SP), que havia mantido a prisão preventiva diante das cir-

cunstâncias do caso. A mulher foi presa preventivamente acusada dos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico. Após o pedido de habeas corpus ter sido negado pelo TJ-SP, a defesa recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), que substituiu a prisão preventiva pela domiciliar, com monitoração eletrônica. A decisão se baseou em regra do Código de Processo Penal (CPP) que autoriza a conversão para mulheres com filho de até 12 anos.

RÁPIDAS

♦ 9ª Câmara de Direito Público do TJ-SP - Apenas um fato que causa profunda perturbação à ordem social é capaz de justificar uma indenização por danos morais coletivos. (Especial para O HOJE)

Operação mira esquema de R\$ 100 milhões no setor de carnes

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO), por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária (DOT), deflagrou, na manhã desta quarta-feira (11), a Operação Cash Cow. A ofensiva foi realizada em ação conjunta e estratégica com o Fisco Estadual e teve como principal objetivo desmantelar um sofisticado esquema de sonegação de impostos e fraude fiscal que atuava no setor frigorífico e no comércio de carnes em diversas regiões do Estado.

Segundo as autoridades, as

investigações apontam para a existência de uma organização criminosa estruturada, voltada à prática de crimes como fraude fiscal, associação criminosa e lavagem de dinheiro. O grupo utilizava um método clássico, porém complexo, para burlar a fiscalização: o uso de "laranjas". Terceiros eram inseridos no quadro societário das empresas e figuravam formalmente como sócios, funcionando como fachada para ocultar os verdadeiros proprietários das operações e facilitar a dissimulação de patrimônio e de movimentações financeiras ilícitas.

Ao todo, foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão em endereços considerados estratégicos. As diligências ocorreram nos municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Nova Veneza, com o objetivo de reunir provas materiais que reforcem o inquérito policial e possibilitem a identificação completa da rede de ativos do grupo. O impacto financeiro causado pelas atividades ilícitas é considerado alarmante. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Viagens de Carnaval nas rodovias exigem fiscalização e campanhas

Durante o feriado, as BRs que cortam o Estado de Goiás podem receber um fluxo de 350 mil veículos

João César Almeida

As festas no pré-Carnaval em Goiânia, que, segundo estimativas do Circuito Folia Goiás, realizado na Avenida 85, indicam que mais de 350 mil pessoas celebraram o evento na Capital apenas no sábado (7). Este ano, a cidade se adiantou na comemoração ao priorizar o final de semana que antecede o feriado. Por conta disso, os goianienses devem se deslocar para outras cidades para aproveitar as festas do período carnavalesco. Neste cenário, onde a cidade goiana não oferece grandes opções de lazer durante os dias oficiais da festa, muitas pessoas optam por viajar para destinos próximos. Por isso, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) projeta um aumento significativo no fluxo de veículos durante o feriado prolongado, principalmente com destino a cidades turísticas como Pirenópolis, Caldas Novas e Cidade de Goiás.

Grande parte destes destinos são acessados através da BR-153, que corta grande parte

de Goiás. No ano de 2025, segundo o levantamento Viagem Segura, da Confederação Nacional do Transporte (CNT), a 153 foi apontada como a rodovia federal mais perigosa de Goiás, com 91 mortes e 973 acidentes ao longo do ano. Esse número assusta, mas mostra que ações de fiscalização e conscientização são cada vez mais necessárias, ainda mais em períodos de grande circulação. A concessionária Ecovias Araguaia, que administra o trecho que inclui as BRs 153, 414 e 080, no percurso entre Anápolis e Aliança do Tocantins (TO), estima que entre os dias 12 e 22 de fevereiro, cerca de 350 mil veículos, entre automóveis de passeio e comerciais, circulem pelas rodovias sob sua concessão.

Apenas dentro de Goiás a estimativa é que 280 mil veículos transitem nos trechos administrados pela concessionária. Os dias de maior movimento, no Estado, devem ser nesta quinta-feira (12), com mais de 4,6 mil veículos, e sábado (21), com mais de



Em 2025, a PRF registrou 32 acidentes no Carnaval, com três mortes e 35 feridos

4,8 mil. Esse fluxo intenso de veículos nas rodovias goianas acende o alerta para acidentes, principalmente atrelados a comportamentos de risco. Em retrospecto, entre o Natal e o Ano Novo, que também apresenta um grande deslocamento de turistas, foram registrados 52 acidentes, 48 feridos e oito mortes.

Já no Carnaval de 2025, segundo dados da PRF, foram registrados 32 acidentes nas rodovias federais goianas, com três mortes e 35 pessoas feridas. Durante o mesmo período, 13 pessoas foram detidas por

dirigir sob efeito de álcool e cerca de 9 mil veículos foram fiscalizados. Com o risco neste ano, a PRF irá iniciar a Operação Carnaval 2026, em Goiás, a partir da próxima sexta-feira (13). A Operação acontece entre os dias 13 e 18 de fevereiro em todas as rodovias federais que cortam o Estado de Goiás. O principal objetivo é coibir a embriaguez ao volante, além de fiscalizar outros comportamentos de risco.

As principais ações de fiscalização que a Polícia Rodoviária Federal irá realizar, neste ano, serão os testes de bafô-

metro nas estradas, fiscalizar ultrapassagens perigosas e proibidas, uso do cinto de segurança, transporte adequado de crianças, excesso de velocidade, além de ações específicas voltadas a motocicletas e veículos de transporte de passageiros. A penalidade para dirigir sob efeito de álcool é uma multa de R\$ 2.934,70, suspensão do direito de dirigir por 12 meses e retenção do veículo. Para pessoas que forem pegadas novamente no período de 12 meses, a multa é aplicada em dobro, no valor de R\$ 5.869,40. (Especial O HOJE)

LG INFORMÁTICA S.A.
CNPJ/MF 01.459.594/0001-22 - NIRE 52.300.016.193
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 11 dias do mês de dezembro de 2025, às 14:00, na sede da LG Informática S.A., localizada na cidade de Aparecida de Goiânia, Estado de Goiás, na Primeira Avenida 51, Quadra 1-B, Lote 31, Bairro Cidade Vera Cruz, Condômino Empresarial Círculo, CEP 74.934-600 ("Companhia" ou "Emissora"). 2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, nos termos do artigo 14 do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber, Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque, Rodrigo de Costa Azevedo, Fernando Biancardi Cirne, Luiz Paulo Boueri de Berredo e Marcelo Marinho Cechetto. 3. Mesa: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque, e, os secretariados pela Sra. Maria Paula Barbosa Santos Oliveira. 4. Ordem Do Dia: Os conselheiros resolvem examinar, discutir e deliberar sobre: (i) a 3ª (terceira) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, sob o rito de registro automático, sob regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais aplicáveis, no montante total de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Oferta"), (ii) autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário ou conveniente à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratação do Coordenador Líder (conforme abaixo definido) e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a Agente de Liquidação (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 S.A. – Brasil, Balcão – Balcão B3 ("B3"), o assessor legal, entre outros, (b) a negociação e a celebração do "Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfera, em Série Única, para Distribuição Pública, Sobre o Rito de Registro Automático De Distribuição, da LG Informática S.A." ("Escritura de Emissão"), do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos); e (iii) ratificação todos os atos já praticados, relacionados às deliberações acima. 5. Deliberações: Submetidas à discussão e em seguida à votação, as seguintes deliberações foram tomadas pelos conselheiros presentes, por unanimidade de votos, e sem quaisquer restrições ou limitações: 5.1. Autorizar a realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos), a ser realizada mediante emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, sob o rito de registro automático, sob regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais aplicáveis, no montante total de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Oferta"), (ii) autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário ou conveniente à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratação do Coordenador Líder (conforme abaixo definido) e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a Agente de Liquidação (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 S.A. – Brasil, Balcão – Balcão B3 ("B3"), o assessor legal, entre outros, (b) a negociação e a celebração do "Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfera, em Série Única, para Distribuição Pública, Sobre o Rito de Registro Automático De Distribuição, da LG Informática S.A." ("Escritura de Emissão"), do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos); e (iii) ratificação todos os atos já praticados, relacionados às deliberações acima. 5.2. Autorizar a realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos), a ser realizada mediante emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, sob o rito de registro automático, sob regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais aplicáveis, no montante total de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Oferta"), (ii) autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário ou conveniente à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratação do Coordenador Líder (conforme abaixo definido) e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a Agente de Liquidação (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 S.A. – Brasil, Balcão – Balcão B3 ("B3"), o assessor legal, entre outros, (b) a negociação e a celebração do "Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfera, em Série Única, para Distribuição Pública, Sobre o Rito de Registro Automático De Distribuição, da LG Informática S.A." ("Escritura de Emissão"), do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos); e (iii) ratificação todos os atos já praticados, relacionados às deliberações acima. 5.3. Autorizar a realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos), a ser realizada mediante emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, sob o rito de registro automático, sob regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais aplicáveis, no montante total de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Oferta"), (ii) autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário ou conveniente à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratação do Coordenador Líder (conforme abaixo definido) e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a Agente de Liquidação (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 S.A. – Brasil, Balcão – Balcão B3 ("B3"), o assessor legal, entre outros, (b) a negociação e a celebração do "Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfera, em Série Única, para Distribuição Pública, Sobre o Rito de Registro Automático De Distribuição, da LG Informática S.A." ("Escritura de Emissão"), do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos); e (iii) ratificação todos os atos já praticados, relacionados às deliberações acima. 5.4. Autorizar a realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos), a ser realizada mediante emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, sob o rito de registro automático, sob regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais aplicáveis, no montante total de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Oferta"), (ii) autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário ou conveniente à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratação do Coordenador Líder (conforme abaixo definido) e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a Agente de Liquidação (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 S.A. – Brasil, Balcão – Balcão B3 ("B3"), o assessor legal, entre outros, (b) a negociação e a celebração do "Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfera, em Série Única, para Distribuição Pública, Sobre o Rito de Registro Automático De Distribuição, da LG Informática S.A." ("Escritura de Emissão"), do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos); e (iii) ratificação todos os atos já praticados, relacionados às deliberações acima. 5.5. Autorizar a realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos), a ser realizada mediante emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, sob o rito de registro automático, sob regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais aplicáveis, no montante total de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Oferta"), (ii) autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário ou conveniente à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratação do Coordenador Líder (conforme abaixo definido) e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a Agente de Liquidação (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 S.A. – Brasil, Balcão – Balcão B3 ("B3"), o assessor legal, entre outros, (b) a negociação e a celebração do "Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfera, em Série Única, para Distribuição Pública, Sobre o Rito de Registro Automático De Distribuição, da LG Informática S.A." ("Escritura de Emissão"), do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos); e (iii) ratificação todos os atos já praticados, relacionados às deliberações acima. 5.6. Autorizar a realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos), a ser realizada mediante emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, sob o rito de registro automático, sob regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais aplicáveis, no montante total de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Oferta"), (ii) autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário ou conveniente à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratação do Coordenador Líder (conforme abaixo definido) e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a Agente de Liquidação (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 S.A. – Brasil, Balcão – Balcão B3 ("B3"), o assessor legal, entre outros, (b) a negociação e a celebração do "Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfera, em Série Única, para Distribuição Pública, Sobre o Rito de Registro Automático De Distribuição, da LG Informática S.A." ("Escritura de Emissão"), do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos); e (iii) ratificação todos os atos já praticados, relacionados às deliberações acima. 5.7. Autorizar a realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos), a ser realizada mediante emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, sob o rito de registro automático, sob regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais aplicáveis, no montante total de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Oferta"), (ii) autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário ou conveniente à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratação do Coordenador Líder (conforme abaixo definido) e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a Agente de Liquidação (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 S.A. – Brasil, Balcão – Balcão B3 ("B3"), o assessor legal, entre outros, (b) a negociação e a celebração do "Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfera, em Série Única, para Distribuição Pública, Sobre o Rito de Registro Automático De Distribuição, da LG Informática S.A." ("Escritura de Emissão"), do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos); e (iii) ratificação todos os atos já praticados, relacionados às deliberações acima. 5.8. Autorizar a realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos), a ser realizada mediante emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, sob o rito de registro automático, sob regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais aplicáveis, no montante total de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Oferta"), (ii) autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário ou conveniente à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratação do Coordenador Líder (conforme abaixo definido) e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a Agente de Liquidação (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 S.A. – Brasil, Balcão – Balcão B3 ("B3"), o assessor legal, entre outros, (b) a negociação e a celebração do "Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfera, em Série Única, para Distribuição Pública, Sobre o Rito de Registro Automático De Distribuição, da LG Informática S.A." ("Escritura de Emissão"), do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos); e (iii) ratificação todos os atos já praticados, relacionados às deliberações acima. 5.9. Autorizar a realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos), a ser realizada mediante emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a ser realizada mediante distribuição pública, sob o rito de registro automático, sob regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, da Resolução CVM 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais aplicáveis, no montante total de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Oferta"), (ii) autorização para a prática, pela diretoria da Companhia, de todo e qualquer ato necessário ou conveniente à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a, (a) contratação do Coordenador Líder (conforme abaixo definido) e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, tais como o agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), o Escriturador (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a Agente de Liquidação (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), a B3 S.A. – Brasil, Balcão – Balcão B3 ("B3"), o assessor legal, entre outros, (b) a negociação e a celebração do "Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfera, em Série Única, para Distribuição Pública, Sobre o Rito de Registro Automático De Distribuição, da LG Informática S.A." ("Escritura de Emissão"), do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos necessários à realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos); e (iii) ratificação todos os atos já praticados, relacionados às deliberações acima. 5.10. Autorizar a realização da Emissão e da Oferta (inclusive eventuais aditamentos), a ser realizada mediante emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfera, em série única ("Debêntures" e "Emiss

Irã rejeita pressão dos EUA e propõe inspeções nucleares

Irã sinaliza inspeções para provar caráter pacífico de programa nuclear, mas rejeita "exigências excessivas" dos EUA

Lalice Fernandes

Os governos do Irã e da Rússia fizeram na quarta-feira (11) movimentos sobre seus programas nucleares em meio a negociações e incertezas envolvendo os Estados Unidos, ampliando o cenário de tensão em torno do equilíbrio estratégico nuclear global.

Em Teerã, o presidente iraniano, Masud Pezeshkian, declarou que o país está disposto a aceitar inspeções para comprovar que seu programa nuclear tem finalidade pacífica, mas afirmou que não aceitará pressões de Washington. A declaração ocorreu durante as comemorações do 47º aniversário da Revolução Islâmica.

"Não buscamos nos dotar de armas nucleares. Já declararamos isso em repetidas ocasiões e estamos dispostos a todo tipo de inspeções. Nossa país, o Irã, não cederá às suas exigências excessivas. Nossa Irã não cederá à agressão, mas seguimos dialogando com todas as nossas forças com os países vizinhos para instaurar a paz", afirmou.

A fala ocorre enquanto EUA e Irã tentam avançar em negociações sobre a limitação do



Moscou afirma que manterá limites nucleares se Washington fizer o mesmo após fim do New START

programa nuclear iraniano. Na sexta-feira (6), representantes dos dois países se reuniram em Omã para discutir o tema, e novos encontros devem ocorrer nos próximos dias. Washington quer que Teerã limite ou suspenda o enriquecimento de urânio, enquanto o regime do aiatolá Ali Khamenei afirma que negociará apenas a questão nuclear, rejeitando incluir o programa de mísseis ou o apoio a grupos armados na região.

Segundo a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), o Irã possui cerca de 440 quilos de urânio enriquecido a 60%, nível próximo ao necessário para a produção de uma bomba nuclear. A principal autoridade nuclear iraniana afirmou nesta semana que

o país está pronto para diluir o estoque enriquecido em troca do fim das sanções impostas pelos Estados Unidos. Ainda assim, a AIEA informou em novembro que Teerã não havia concedido acesso de inspetores às instalações bombardeadas pelos EUA em junho de 2025.

Na terça-feira (10), o presidente Donald Trump afirmou ao site norte-americano "Axios" que pode enviar mais um porta-aviões ao Oriente Médio e adotar uma medida "muito dura" caso as negociações fracassem. "Da última vez, eles não acreditaram que eu faria isso", disse, em referência aos ataques contra instalações nucleares iranianas em junho de 2015. "Ou chegaremos a um acordo ou teremos que fazer algo muito duro

como da última vez", afirmou.

No mesmo dia, em Moscou, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, afirmou que o país continuará respeitando os limites para o desdobramento de seu arsenal nuclear mesmo após a expiração do tratado New START, desde que os EUA façam o mesmo. Segundo ele, as restrições "continuarão em vigor, mas apenas se os Estados Unidos não ultrapassarem os limites estabelecidos". Lavrov declarou ainda que Moscou adotará uma postura "responsável", baseada em "uma análise da política militar americana".

O New START, assinado em 2010, limitava a 1.550 o número de ogivas nucleares estratégicas mobilizadas por

cada país e previa inspeções presenciais, suspensas em 2023. Desde sua expiração, em 5 de fevereiro, não há acordo bilateral em vigor que limite o desdobramento de armas nucleares entre as duas potências.

Mesmo assim, o Kremlin informou na semana passada que Moscou e Washington concordaram em manter uma abordagem "responsável" e continuar negociando. Trump defendeu "um novo tratado aprimorado e modernizado" e afirmou que o acordo foi "mal negociado" pelo governo de Barack Obama. Os Estados Unidos também defendem a participação da China em futuras negociações, proposta rejeitada por Pequim. (Especial para O HOJE)

ATENTADO

Ataques a tiros em escola deixam mortos no Canadá



Ataque em Tumbler Ridge matou dez pessoas, feriu 25 e é um dos mais letais já registrados no país

Dez pessoas morreram e outras 25 ficaram feridas após um ataque a tiros registrado na terça-feira (10) em Tumbler Ridge, na Colúmbia Britânica, oeste do Canadá. Os disparos ocorreram em uma escola de ensino médio e em uma residência próxima, o episódio é considerado um dos mais letais já registrados no país.

De acordo com a polícia, os disparos começaram por volta das 13h20 no horário local (19h20 em Brasília), na Tumbler Ridge Secondary School, que atende cerca de 160 alunos. Seis pessoas morreram dentro do colégio e outras duas vítimas foram encontradas sem vida em uma casa próxima a escola. Uma pessoa chegou a ser socorrida, mas morreu a caminho do hospital, enquanto os demais feridos foram levados para atendimento médico.

A suspeita foi encontrada morta no interior da escola. A polícia informou haver indícios de que ela tirou a própria vida. Durante o ataque, um alerta enviado aos moradores descrevia a autora como uma pessoa do sexo feminino, vestindo vestido e com cabelos castanhos. O jornal "Western

Standard" identificou a atiradora como Jesse Strang, mulher transgênero de 18 anos que estudava na instituição, identidade confirmada ao veículo por colegas.

A ministra da Segurança Pública da Colúmbia Britânica, Nina Krieger, informou que a Polícia Montada Real Canadense respondeu rapidamente à ocorrência. "Esta é uma comunidade pequena e unida, com um pequeno destacamento da Polícia Montada Real Canadense (RCMP), que respondeu em dois minutos, sem dúvida salvando vidas hoje", afirmou.

O primeiro-ministro Mark

Carney afirmou estar devastado com o ocorrido. "Minhas orações e mais profundas condolências estão com as famílias e amigos que perderam entes queridos nesses atos horíveis de violência", escreveu nas redes sociais.

Líderes políticos de outras regiões também se pronunciaram. O chefe do Partido Conservador, Pierre Poilievre, declarou: "Estou devastado ao saber que muitas pessoas inocentes foram mortas e feridas em um ato de violência sem sentido em uma escola secundária local em Tumbler Ridge". (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

GROENLÂNDIA

Otan anuncia operação no Ártico em resposta às ameaças de Trump

A Organização do Tratado do Atlântico Norte anunciou na quarta-feira (11) uma nova operação voltada ao fortalecimento da presença militar e dos sistemas de monitoramento no Ártico. Batizada de "Sentinela do Ártico", a iniciativa surge em meio a atritos recentes entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e países europeus em razão da Groenlândia.

De acordo com o G1, autoridades europeias ouvidas pela Reuters, afirmam que a ofensiva pode incluir treinamentos militares, reforço da vigilância, envio de navios adicionais, emprego de meios aéreos e uso de drones. Um funcionário da Otan afirmou à agência que a iniciativa faz "parte dos esforços da Aliança para reforçar ainda mais nossa dissuasão e defesa na região, particularmente à luz da atividade militar da Rússia e do crescente interesse da China no Extremo Norte".

Moscou reagiu ao anúncio com o chanceler russo, Sergey Lavrov, afirmando que a Rússia "obviamente" responderá com medidas "técnico-militares" a qualquer militarização europeia na Groenlândia direcionada ao país. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

A operação prevê coordenação ampliada entre os aliados e expansão de atividades na re-

Essência

Fotos: Freepik



Casos de sarampo dispararam nas Américas e Opas emite alerta

Somente em janeiro, números preliminares da Opas apontam 1.031 casos nas Américas

Leticia Marielle

O aumento acelerado dos casos de sarampo nas Américas acendeu um alerta da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), escritório regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), para os países do continente. Entre 2024 e 2025, o número de registros saltou de 446 para 14.891, crescimento de quase 23 vezes. No mesmo período, foram confirmadas 29 mortes associadas à doença.

Os dados de 2026 indicam que a tendência de alta continua. Somente em janeiro, números preliminares da Opas apontam 1.031 casos nas Américas, volume quase 45 vezes maior do que os 23 registrados no mesmo mês de 2025. Até o momento, não há confirmação de mortes neste início de ano.

A concentração das ocorrências permanece na América do Norte. Em 2025, México, Canadá e Estados Unidos responderam por cerca de 95% dos casos do continente. Em 2026, os três países seguem liderando as notificações, reunindo 948 registros, o equivalente a 92% do total.

Segundo a Opas, a maior parte das infecções atinge pessoas sem vacinação ou com histórico vacinal desconhecido. Nos Estados Unidos, 93% dos pacientes com sarampo não estavam imunizados. No México, o percentual chegou a 91,2%, e no Canadá, a 89%.

Para o organismo internacional, o avanço da doença representa um sinal de alerta e exige resposta imediata e coordenada dos países. Em novembro de 2025, a região perdeu o certificado de área livre de transmissão do sarampo.

No Brasil, o país mantém o status de livre da doença, apesar do aumento de notificações em 2025. Foram registrados 38



Brasil mantém o status de livre da doença, apesar do aumento de notificações no ano de 2025

casos no ano passado, contra quatro em 2024. A maioria dos pacientes não possuía comprovação de vacinação. Em 2026, até agora, não há casos confirmados.

De acordo com a Opas, dos registros brasileiros de 2025, dez foram importados, quando a infecção ocorre fora do país; 25 tiveram relação com importação; e três permanecem

com origem indefinida. As confirmações ocorreram no Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Tocantins, estado com maior número de notificações.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfouri, alerta que o aumento de casos de sarampo em países da América do Norte ocorre em um momento em que o Brasil voltou a ser considerado livre da doença, após recuperar o certificado em 2024. Apesar do cenário controlado, o especialista ressalta que o fluxo constante de viajantes entre os países mantém o risco de importação do

vírus para o território brasileiro.

Kfouri lembra que o sarampo voltou a circular no país em 2018, em meio à baixa cobertura vacinal e ao aumento da migração. Em 2019, o Brasil perdeu o status de livre da doença após registrar transmissão sustentada. Para evitar novo retrocesso, ele defende vigilância ativa, identificação rápida de casos suspeitos e manutenção de altas taxas de vacinação.

O sarampo pode causar complicações graves

Altamente contagioso, o sarampo pode provocar complicações graves e até levar à morte. A doença se manifesta com febre, tosse, coriza, conjuntivite e manchas vermelhas que começam no rosto e se espalham pelo corpo. Em casos mais severos, pode evoluir para pneumonia, encefalite e cegueira, reforçando a importância da imunização e do monitoramento contínuo.

A vacinação é considerada a medida mais eficaz para

prevenir o sarampo e está disponível gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), integrando o calendário nacional de imunização infantil.

A primeira dose do imunizante, a tríplice viral, que também protege contra caxumba e rubéola, deve ser aplicada aos 12 meses de idade. A segunda dose é indicada aos 15 meses.

Pessoas com até 59 anos que não possuem comprovante de vacinação ou que não completaram o esquema vacinal também devem procurar uma unidade de saúde para regularizar a situação. O governo federal realiza campanhas periódicas para ampliar a cobertura e reforçar a proteção coletiva.

Dados preliminares do Ministério da Saúde referentes a 2025 apontam avanço significativo na cobertura da vacina tríplice viral em comparação com 2022. No período, a taxa de vacinação subiu de 80,7% para 93,78%. Já a aplicação da dose de reforço passou de 57,6% para 78,9%, o que, se

gundo a pasta, demonstra a retomada das coberturas vacinais no país.

Mesmo com a melhora, a Sociedade Brasileira de Imunizações ressalta que a cobertura mínima necessária para evitar a ocorrência de surtos é de 95%, índice considerado ideal para manter o sarampo sob controle.

Opas reforça vigilância e vacinação

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) reforçou a necessidade de intensificar, com prioridade, as ações de vigilância e vacinação contra o sarampo nas Américas. Entre as recomendações estão o monitoramento constante de casos suspeitos, a resposta rápida das autoridades sanitárias e a realização de buscas ativas em comunidades, unidades de saúde e laboratórios para identificação precoce de infecções. O organismo também orienta a adoção de campanhas complementares de imunização para reduzir faltas de cobertura vacinal e ampliar a proteção coletiva.

No Brasil, o Ministério da Saúde informou que tem orientado estados e municípios a reforçarem a vigilância epidemiológica, a vacinação e as medidas de prevenção. A pasta destacou que as ações incluem investigação imediata de casos suspeitos e ampliação das coberturas vacinais. Em 2025, o país intensificou a vacinação contra o sarampo em estados de fronteira com a Bolívia e doou mais de 640 mil doses do imunizante ao país vizinho. As estratégias de imunização também foram reforçadas em municípios localizados na fronteira com Argentina e Uruguai, além de cidades turísticas e regiões com grande fluxo de pessoas. (Especial para O HOJE)

iStock



Fantias exigem critério. Caso sejam utilizadas, devem permitir ventilação e não interferir na respiração

Carnaval amplia riscos à saúde e segurança dos pets

Cuidados preventivos reduzem efeitos da folia sobre cães e gatos

Luana Avelar

O Carnaval transforma cidades, rotinas e fluxos de pessoas, mas também expõe uma dimensão menos visível da festa, o impacto direto sobre a saúde e o bem-estar de cães e gatos. Barulho contínuo, calor intenso, circulação de desconhecidos, produtos químicos e alterações bruscas na rotina doméstica compõem um ambiente adverso para animais que dependem de previsibilidade e controle do espaço.

Segundo o médico-veterinário Francis Flosi, os períodos festivos exigem vigilância redobrada por parte dos tutores. "O ambiente típico do Carnaval, com barulho intenso, multidões, mudanças na rotina e calor excessivo, não é adequado para a maioria dos animais. Esses estímulos podem causar desde estresse e ansiedade até crises físicas que colocam a saúde em risco", afirma.

O alerta se torna mais relevante em um país com mais de 160 milhões de animais de estimação. Em contextos de grande agitação sonora, a audição sensível dos pets é submetida a níveis de estímulo capazes de desencadear taquicardia, tremores, tentativas de fuga e comportamentos de medo persistente. A recomendação é manter os animais em ambientes protegidos, com mínima exposição a ruídos externos.

As altas temperaturas do verão ampliam o risco clínico. Cães e gatos têm limitações fisiológicas para dissipar calor, o que pode resultar em desidratação e hipertermia. Água fresca

disponível, locais ventilados e a suspensão de passeios nos horários mais quentes do dia são medidas essenciais.

Durante confraternizações, o acesso acidental a alimentos humanos também representa ameaça concreta. Chocolates, bebidas alcoólicas e alimentos gordurosos estão entre os principais causadores de intoxicação. "Nunca ofereça alimentos humanos sem orientação veterinária", alerta Flosi.

Fantias exigem critério. Caso sejam utilizadas, devem permitir ventilação e não interferir na respiração. Produtos como glitter e tintas comuns merecem atenção especial. O glitter tradicional contém microplásticos que podem causar irritações e risco de ingestão.

A identificação do pet é outro ponto sensível neste período. Plaquinhas com telefone atualizado e o microchip aumentam as chances de reencontro em caso de fuga. Para quem pretende viajar, o planejamento inclui escolher cuidadores de confiança. "Deixar o animal sozinho por longos períodos pode gerar ansiedade intensa e sofrimento", reforça Flosi.

Em residências com acesso à rua, portões e janelas devem permanecer bem fechados. A movimentação intensa de pessoas aumenta o risco de fugas, atropelamentos e desaparecimentos, sobretudo em bairros próximos a blocos e eventos. O cuidado estrutural do espaço é parte central da prevenção. Atenção contínua reduz riscos. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Tomásia aceita ajudar Álvaro. André e os quilombolas partem para a fazenda de Leônio. Miguel conta a Isaura que as cartas eram falsas. Isaura fica em dúvida se casa ou foge com Álvaro. Serafina se arruma para o casamento de Isaura. Sebastião proíbe Rosa de ir ao casamento. Isaura diz a Leônio e Malvina que já descobriu as cartas falsas e quer desistir do casamento. Belchior recebe os convidados. Isaura decide ir a igreja para o casamento. Se-

bastião encontra Henrique ao lado de Flor-de-lis. Isaura chega à igreja.

Éta Mundo Melhor

Candinho e Dita prometem construir uma família feliz. Meia desmente o roteiro do musical de Cunegundes, que sofre com a atitude da cunhada. Zulma descobre o paradeiro de Candinho e Dita. Anabela volta para a escola. Túlio consulta Padre Lucas sobre seu casamento com Estela. Sandra afirma que Araújo será funcio-

LIVRARIA

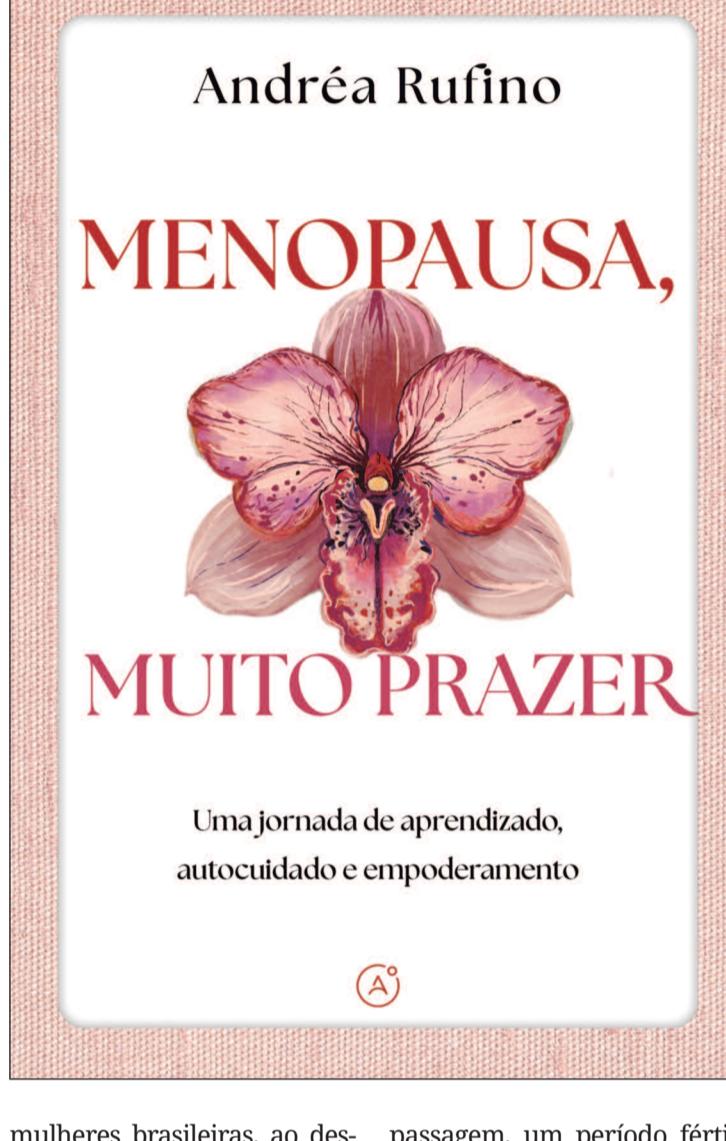
Menopausa: bem-vinda às (re)descobertas dos prazeres da vida

Ginecologista e sexóloga, Andréa Rufino desmistifica tabus e mostra como ter mais saúde e qualidade de vida nesta nova fase hormonal

Aproximadamente 75% das mulheres na menopausa não recebem tratamento adequado para seus sintomas e, por muito tempo, este período foi associado ao desconforto e à ideia de perda. Hoje se revela também como um tempo de transformações profundas no corpo, na escuta de si mesma e na forma de se relacionar com ele. Ondas de calor, alterações no sono, mudanças no humor e na libido fazem parte dessa etapa, que ainda é cercada de desinformação, tabu e silêncio. Compreender o que acontece no organismo se torna um passo essencial para atravessar essa fase de transformações com mais segurança, autonomia, prazer e qualidade de vida.

É a partir dessa necessidade de desmistificar o envelhecimento feminino, que nasce Menopausa, muito prazer escrito pela ginecologista e sexóloga Andréa Rufino e publicado pela Latitude. Embasado em evidências científicas e na prática clínica, o livro conduz a leitora pelos ciclos da vida reprodutiva, da menarca à pós-menopausa. Para explicar de forma direta como as mudanças hormonais impactam o corpo, a mente, as emoções e a sexualidade ela detalha temas como perimenopausa, terapias hormonais e não hormonais, prevenção de doenças cardiovasculares e ósseas, diabetes, dietas que ajudam a reduzir os sintomas, saúde do sono e cuidados com o assoalho pélvico. Além de orientar sobre a importância de registrar alterações nos ciclos menstruais e buscar acompanhamento adequado, reforçando que sentir desconforto não deve ser normalizado.

A médica aborda a menopausa a partir da realidade das



mulheres brasileiras, ao destacar como essa fase ainda é atravessada por desinformação, silenciamento e dificuldade de acesso a diagnóstico e tratamento adequados. Andréa Rufino mostra que muitos sintomas são naturalizados ou tratados de forma isolada, sem que a transição hormonal seja reconhecida como causa central, o que prolonga o desconforto e atrasa o cuidado.

Contextualizar desigualdades sociais e raciais que impactam diretamente essa vivência no Brasil, a obra rompe com a lógica de tratar essa fase como perda ou declínio e propõe a menopausa como um rito de

passagem, um período fértil para autoconhecimento, prazer e reinvenção.

Menopausa, muito prazer reforça que a ausência menstrual não é um evento passivo, mas um processo que pede participação ativa da mulher nas decisões sobre o próprio corpo.

A sexóloga apresenta caminhos práticos para atravessar essa fase com mais clareza, como ajustes no estilo de vida, atenção aos sinais físicos e emocionais, prevenção de doenças e construção de uma relação mais honesta com o envelhecimento. (Especial para O HOJE)



No livro, a

ginecologista e

sexóloga Andréa

Rufino propõe

uma mudança

dessa visão

dro. Alaorinho usa o programa de Talita para pressionar Ronei, que se desespera com os maus resultados de sua empresa. Cíncara faz um perfil falso em uma rede social para se aproximar de Alaor. Zilá anuncia que conseguiu a interdição de Eliomar na Justiça. João Raul e Agrado declaram seu amor.

Três Graças

Consuelo estranha quando o delegado a liberta, mas vai atrás de Misael para impedir que ele atire em Ferette. Ze-

nilda procura Rogério e se disponibiliza para ser sua advogada. Lena descobre que Raul é pai da filha de Joély. Samira observa Lena saindo do evento com Joély e pede ajuda a Edilberto. Lucélia convence Bagdá a roubar o dinheiro dos tios. Ferette e Arminda se surpreendem ao ver Zenilda anunciar a presença de Rogério no palco. Edilberto impede Lena de sair com Joély. Consuelo aborda Misael no exato momento em que ele atira em direção ao palco.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Bailinho terapêutico prepara crianças com TEA para o Carnaval

Nesta quinta-feira (12), crianças atendidas pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir) participam do Bailinho de Carnaval promovido pela Rede Teia Agir em Goiás como estratégia terapêutica de preparação para o período festivo. A atividade integra estímulos sensoriais controlados, antecipação de rotina e mediação profissional, permitindo que o contato com sons, cores e dinâmicas do carnaval aconteça de forma gradual e segura. Quando: quinta-feira (12). Onde: Unidades da Rede Teia Agir em Goiás. Horário: durante o atendimento regular das unidades. Entrada: atividade exclusiva para crianças atendidas pela rede.

Exposição de Emilliano Freitas

A exposição Eu Vou Cuidar do Seu Jardim, do artista

Divulgação



Antecipar rotina, estímulos sensoriais e orientação familiar são estratégias para participar das festividades com segurança

visual Emilliano Freitas, pode ser visitada nesta quinta-feira (12) na Galeria de Vidro do Centro Cultural UFG, em Goiânia. Com curadoria de Mariane Beline, a mostra reúne 19 pinturas da série Cultivar jardins como quem mantém a mãe viva, desenvolvida a partir de filmagens em VHS feitas em 1998 pela mãe do artista, Elcione. Quando: quinta-feira (12) (em cartaz até 27/2). Onde: Galeria de Vidro - Centro Cultural UFG, Goiânia. Entrada: gratuita.

Exposição no CCUFG

O Centro Cultural da UFG segue em cartaz nesta quinta-feira (12) com a exposição O volume da chuva é que decifra o dilúvio: diálogos contemporâneos no CCUFG, mostra que marca os 15 anos do espaço e propõe uma leitura da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação. Com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza, a exposição ativa o acervo do centro cultural por meio do diálogo entre obras históricas e contemporâneas.

Falta de apetite em pets exige atenção dos tutores

Freepik



Especialista explica causas e quando buscar ajuda veterinária

agravando possíveis problemas de saúde.

Nem sempre a recusa do alimento significa doença. Algumas raças de pequeno porte, como Maltês, Chihuahua e Yorkshire, costumam ser mais seletivas na alimentação. Diferente dos cães de grande

porte, que tendem a comer de tudo, esses animais podem recusar ração seca e preferir petiscos ou alimentos naturais.

"Pacientes com apetite seletivo costumam aceitar alimentos diferentes daqueles oferecidos regularmente,

cas e produções inéditas, incluindo trabalhos comissionados de seis artistas convidados que passam a integrar o patrimônio público da Universidade Federal de Goiás. Quando: quinta-feira (12) (visitação até 14/2). Horário: das 10h às 17h30. Onde: Centro Cultural da UFG - Av. Universitária, 1533, Setor Universitário, Goiânia. Entrada: gratuita.

Filme indicado ao Oscar estreia no Cine Cultura nesta semana

O Cine Cultura inicia nova programação a partir desta quinta-feira (12) com destaque para a estreia de Sonhos de Trem, longa dirigido por Clint Bentley e estrelado por Joel Edgerton e Felicity Jones. Indicado a quatro categorias do Oscar, o filme integra uma seleção de produções premiadas. Quando: a partir de quinta-feira (12). Onde: Cine Cultura - Centro Cultural Marietta Telles Machado, Praça Cívica. Entrada: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Evite confrontos desnecessários. Use sua energia para resolver pendências práticas. No amor, menos disputa e mais parceria.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Dia produtivo para finanças e trabalho. Boa fase para negociar. No campo afetivo, cuidado com teimosia.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Comunicação em destaque! Conversas podem abrir portas. Só evite prometer mais do que consegue cumprir.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Emoções mais sensíveis hoje. Busque equilíbrio antes de tomar decisões importantes. Priorize seu bem-estar.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Reconhecimento pode surgir no trabalho. No amor, seja mais flexível, nem tudo precisa ser do seu jeito.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização será sua maior aliada. Bom dia para colocar projetos em ordem e resolver questões práticas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos pedem clareza. Evite ficar em cima do muro. Uma decisão pode trazer alívio.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intuição forte. Confie nos seus instintos, mas evite agir por impulso. Cuidado com ciúmes.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Vontade de expandir e planejar o futuro. Ótimo dia para estudar, pesquisar ou traçar novas metas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco total em objetivos profissionais. Só não deixe a vida pessoal de lado.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias inovadoras surgem com força. Compartilhe seus planos, alguém pode ajudar.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade elevada. Bom momento para atividades criativas

e conexão espiritual.

CELEBRIDADES

Rafa Brites revela diagnóstico de lipedema e exibe marcas

A apresentadora Rafa Brites compartilhou com seus seguidores, por meio das redes sociais, um diagnóstico inesperado: ela descobriu que tem lipedema. A condição, de caráter vascular crônico, provoca o acúmulo desproporcional de gordura nas pernas e, em geral, é associada a pessoas com excesso de peso, o que tornou a notícia ainda mais surpreendente para Rafa.

"Cheguei lá e ele [o médico] falou assim: 'Olha, Rafa, várias pessoas chegam aqui no meu consultório acima de um peso que seria ideal para a saúde delas e acham que têm o lipedema'. Só que você, mesmo magrinha, tem o diagnóstico de lipedema", disse Rafa.

Segundo relatou, há tempos convivia com dores constantes e uma sensação de peso intenso nas pernas, como se carregasse 100 quilos. Esses sintomas a motivaram a procurar ajuda médica, e foi então que recebeu a confirmação do diagnóstico.

Luciana Gimenez nega envolvimento no caso Epstein

Luciana Gimenez, de 56

Claudia Raia celebra aniversário de caçula



Nesta quarta-feira (11), Claudia Raia usou as redes sociais para celebrar a vida do caçula, Luca, que acabou de completar três anos de idade. Ela encantou a internet ao publicar uma homenagem ao menino. A atriz compartilhou uma série de imagens dele ainda bebê, mostrando como o tempo passou rápido, e ainda abriu o coração na legenda. O menino é fruto do seu relacionamento com o também ator Jarbas Homem de Mello. "Há três anos

anos, voltou a negar qualquer envolvimento no caso Epstein. A apresentadora publicou um vídeo em seu Instagram nesta quarta-feira (11) esclarecendo o motivo de seu nome aparecer numa lista de registros bancários associada a Jeffrey Epstein, e disse ter nojo do empresário.

A polêmica começou depois que influenciadores brasileiros alegaram que Luciana estaria entre os beneficiários de transações de Epstein,

nho repúdio, ódio, nojo desse cidadão que se chama Jeffrey Epstein. É um cara repugnante, um cara que assaltava mulheres, um cara que mantinha pessoas em cárceres privadas e outras coisas que a gente nem sabe, uma coisa horrorosa".

Adriane Galisteu revela crises no casamento

Adriane Galisteu, de 52 anos, abriu o coração ao falar sobre os desafios do casamento com Alexandre Iódice, de 54 anos. Em entrevista ao portal LeoDias, a apresentadora comentou as crises enfrentadas ao longo dos 16 anos de relacionamento e explicou como a decisão do marido de assumir a gestão de sua carreira trouxe uma nova dinâmica e também novos conflitos para a relação.

"Gente, quem não tem crise? São muitas em um casamento longo", justificou a apresentadora, acrescentando ainda o novo cenário amoroso após o marido, com um perfil metódico, assumir sua gestão. "Ele é super organizado, chega antes nos lugares, responde WhatsApp na hora, nem faz xixi antes de responder. Eu falo: 'Pelo amor de Deus, não tenho essa tua pressão'", contou.

Sensibilidade elevada. Bom momento para atividades criativas e conexão espiritual.

Lesões por líquidos quentes e fogo lideram ocorrências dentro de casa

Especialistas alertam que, na infância, a maioria dos casos ocorre dentro de casa

Leticia Marielle

Queimaduras estão entre os acidentes domésticos mais comuns e podem ter diferentes causas, que vão desde o contato com altas ou baixas temperaturas até substâncias químicas, correntes elétricas, radiação e até plantas e animais, como águas-vivas e urtigas. Especialistas alertam que, na infância, a maioria dos casos ocorre dentro de casa e pode representar risco significativo à saúde quando a área atingida ultrapassa 10% do corpo. Em adultos, o quadro se torna mais grave quando as lesões atingem mais de 15% da superfície corporal.

As lesões são classificadas de acordo com o agente causador e a profundidade. As queimaduras térmicas estão entre as mais frequentes e costumam ser provocadas por fogo, líquidos quentes, vapor, objetos aquecidos ou exposição excessiva ao sol. Já as químicas ocorrem após contato com substâncias corrosivas, enquanto as elétricas são causadas por descargas de energia. A gravidade também varia conforme a profundidade do dano à pele.

Queimaduras de primeiro grau atingem apenas a camada superficial e costumam provocar dor, vermelhidão e inchaço, sem formação de bolhas. Nos casos de segundo grau, as camadas mais profundas são afetadas, podendo surgir bolhas, alterações de coloração e inchaço. Em situações mais severas, classificadas como segundo grau profundo, a sensibilidade pode diminuir



Freepik

As lesões são classificadas de acordo com o agente causador e a profundidade

devido ao comprometimento das terminações nervosas.

As queimaduras de terceiro grau são consideradas as mais graves. Nesse estágio, há destruição das terminações nervosas e de estruturas da pele, como glândulas e folículos capilares, o que pode reduzir a dor e deixar a pele seca e sem pelos. O risco de morte é elevado, especialmente quando grandes áreas do corpo são atingidas. A recuperação costuma ser lenta e pode exigir enxertos de pele, já que as lesões podem alcançar camadas profundas dos tecidos. Especialistas reforçam a importância da prevenção e do atendimento médico imediato em casos de queimaduras extensas ou profundas.

Em caso de queimadura, a orientação inicial é resfriar a área afetada colocando a pele sob água corrente fria, com

jato suave, por cerca de dez minutos. O uso de compressas úmidas e frias também pode contribuir para amenizar a dor e o desconforto. Em ambientes com poeira ou presença de insetos, recomenda-se manter o local protegido com um pano limpo e levemente umedecido, a fim de evitar contaminações.

Quando a lesão atinge uma área extensa do corpo, a recomendação é procurar atendimento médico com urgência, já que queimaduras mais amplas podem exigir avaliação especializada. Especialistas também alertam para a importância de não manipular a região lesionada. Evitar o contato direto com as mãos, não romper bolhas e não tentar retirar tecidos aderidos à pele são medidas fundamentais para prevenir infecções e agravar o quadro. Outra orientação

importante é não aplicar substâncias caseiras sobre a queimadura. Produtos como manteiga, pó de café, creme dental ou qualquer outro item doméstico não devem ser utilizados, pois podem piorar a lesão e dificultar o tratamento adequado. A definição sobre pomadas ou medicamentos deve ser feita exclusivamente por um profissional de saúde, conforme a gravidade e as características de cada caso.

Especialistas em segurança doméstica reforçam que a maioria das queimaduras graves ocorre dentro de casa, durante atividades rotineiras, e poderia ser evitada com medidas simples de prevenção. O alerta se intensifica em ambientes com crianças, público mais vulnerável a acidentes envolvendo fogo, líquidos quentes e substâncias químicas. Entre as orientações bási-

cas, está o cuidado ao acender fósforos, que devem ser mantidos afastados do rosto para evitar que a chama atinja cabelos ou sobrancelhas. O uso de velas também exige atenção: é fundamental garantir que não haja materiais inflamáveis por perto, como cortinas, papéis, solventes ou botijões de gás, reduzindo o risco de incêndios e queimaduras.

Na cozinha, considerada um dos locais com maior incidência de acidentes, a recomendação é evitar a presença de crianças próximas ao fogão durante o preparo de alimentos, especialmente quando há panelas no fogo ou líquidos em ebulição. Produtos químicos e inflamáveis devem permanecer fora do alcance dos pequenos e ser manipulados com cautela, sempre longe de fontes de calor. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Cineflix: 16h30, 19h10, 21h50.

Conflito em Pandora aumenta quando Jake e Neytiri encontram nova tribo Na'vi em "Avatar: Fogo e Cinzas"

netflix: 16h40, 22h00.

Tom e Jerry: Uma Aventura no Museu (EUA, 2025) Duração:

1h 39min. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12:30, 13:00, 13:20, 14:20, 15:15, 15:45. Cinemark Passeio das águas: 12:00, 12h30, 13h30, 15h. Moviecom: 13h15, 14h40, 17h45.

Hamnet - A Vida Antes de Hamlet (EUA, 2025) Duração:

2h 05min. Direção: Chloé Zhao. Elenco: Paul Mescal, Jessie Buckley, Emily Watson. Título original Hamnet. Gênero: Drama. Ci-

emark Flamboyant: 12:30, 14:40, 15:00, 15:45, 16:00, 16:50, 18:30, 19:40, 20:10, 21:30. Kinoplex: 13h50.

O Agente Secreto (EUA, 2025) Duração:

2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho | Roteiro Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14:00, 14:50, 15:00, 17:30, 18:15, 18:45. Cineflix: 20h00. Kinoplex: 17h30, 20h40. Moviecom: 21h.

Extermínio: O Templo dos Os-

sos (EUA, 2025) Duração: 109 minutos. Direção: Nia DaCosta. Elenco: Jack O'Connell, Ralph Fiennes, Alfie Williams. Gênero: Terror, Thriller. Cinemark Flamboyant: 21:00, 22:00, 22:15. Cineflix: 14h10.

A empregada (EUA, 2025) Duração:

131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Flamboyant: 12:00, 13:00, 13:15, 15:00, 15:15, 16:00, 16:30, 18:45, 19:00, 19:20, 21:40, 21:45, 22:00, 22:15. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:45, 13:00, 13:30, 13:40, 13:45, 14:00, 15:30, 15:45, 16:20, 16:30, 17:30. Kinoplex: 16h30, 19h10. Cineflix: 15h20, 17h40.

EM CARTAZ

O Primata (EUA, 2026) Duração: 1h 29min. Direção: Johannes Roberts. Elenco: Johnny Serrano, Jessica Alexander, Victoria Wyant. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12:00, 17:15, 19:30, 21:45. Cinemark Passeio das águas: 12:45, 14:40, 15:00, 17:15, 19:40, 19:45, 22:00.

Socorro! (EUA, 2026) Duração: 1h 54min. Direção: Sam Raimi. Elenco: Rachel McAdams, Dylan O'Brien, Edgardo. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12:25, 14:45, 15:00, 17:30, 20:15. Cinemark Passeio das águas: 12:00, 17:00, 17:45, 17:50, 20:00, 20:40.

Terror em Silent Hill: Regresso Para o Inferno (EUA, 2026) Duração: 1h 46min. Direção: Christophe Gans. Elenco: Jeremy Irvine, Hannah Emily Anderson, Robert Strange (III). Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 15:30, 16:00, 17:45, 17:50, 18:45, 20:15, 20:30, 21:00, 21:15, 21:45. Cineflix: 14h25, 19h40. Kinoplex: 21h30. Moviecom: 21h50.

Marty Supreme (EUA, 2026) Duração: 2h 29min. Direção: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'Zion. Gênero: Biopic, Drama. Cinemark Flamboyant: 12h15, 15h30, 16h00, 18h15, 21h30, 21h45. Cinemark Passeio das águas: 18:15. Ci-

emark Flamboyant: 12:30, 14:40, 15:00, 15:45, 16:00, 16:50, 18:30, 19:40, 20:10, 21:30. Kinoplex: 13h50.

O Agente Secreto (EUA, 2025) Duração:

2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho | Roteiro Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14:00, 14:50, 15:00, 17:30, 18:15, 18:45. Cineflix: 20h00. Kinoplex: 17h30, 20h40. Moviecom: 21h.

sos (EUA, 2025) Duração: 109 minutos. Direção: Nia DaCosta. Elenco: Jack O'Connell, Ralph Fiennes, Alfie Williams. Gênero: Terror, Thriller. Cinemark Flamboyant: 21:00, 22:00, 22:15. Cineflix: 14h10.

A empregada (EUA, 2025) Duração:

131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Flamboyant: 12:00, 13:00, 13:15, 15:00, 15:15, 16:00, 16:30, 18:45, 19:00, 19:20, 21:40, 21:45, 22:00, 22:15. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:45, 13:00, 13:30, 13:40, 13:45, 14:00, 15:30, 15:45, 16:20, 16:30, 17:30. Kinoplex: 16h30, 19h10. Cineflix: 15h20, 17h40.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:15, 12:40, 13:00, 16:15, 16:40, 17:00, 20:40, 21:00. Cineflix: 16h40, 20h30.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Moviecom: 19h.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:15, 12:40, 13:00, 16:15, 16:40, 17:00, 20:40, 21:00. Cineflix: 16h40, 20h30.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:45, 13:00, 13:30, 13:40, 13:45, 14:00, 15:30, 15:45, 16:20, 16:30, 17:30. Kinoplex: 16h30, 19h10. Cineflix: 15h20, 17h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Elétricos e híbridos plug-in chegam a 10% do mercado brasileiro

Carros elétricos alcançam 15% das vendas em virada no mercado

Em janeiro de 2026, o Brasil emplacou 23,7 mil veículos eletrificados, alta de 88% em um ano

Otávio Augusto

O mercado brasileiro de veículos leves eletrificados iniciou 2026 com números que reforçam uma mudança estrutural no setor automotivo. Em janeiro, foram 23.706 emplacamentos, o que garantiu aos eletrificados 15% de participação sobre o total de 162.484 veículos leves vendidos no país, segundo dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). O volume representa um crescimento de 88% na comparação com o mesmo mês de 2025 e sinaliza que a eletromobilidade deixou de ocupar um espaço periférico para se tornar um dos principais vetores de transformação da indústria automotiva nacional.

Embora o resultado seja 30% inferior ao registrado em dezembro de 2025, quando o setor atingiu o maior volume da série histórica, com 33.905 unidades, o recuo é tratado como sazonal. Tradicionalmente, o primeiro mês do ano apresenta desaceleração nas vendas, influenciada por férias, menor apetite ao consumo e ajustes de estoque das concessionárias. Ainda assim, janeiro de 2026 consolida o melhor desempenho já observado para



o mês desde o início do monitoramento do setor.

Plug-in atingem dois dígitos e redefinem o mercado

O avanço mais significativo foi registrado entre os veículos com recarga externa, que incluem os 100% elétricos (BEV) e os híbridos plug-in (PHEV). Juntas, essas tecnologias somaram 16.649 unidades emplacadas, alcançando 10% de participação sobre o total de veículos leves vendidos no país. É a primeira vez que os modelos plug-in atingem dois dígitos de market share no Brasil, marco considerado simbólico para o amadurecimento do setor.

Os plug-in responderam por mais de 70% de todos os eletrificados comercializados em janeiro. Os híbridos plug-in lideraram, com 8.399 unidades, seguidos de perto pelos veículos 100% elétricos, que somaram 8.250 emplacamentos. Na comparação anual, os BEV apresentaram crescimento expressivo de 123%, enquanto os PHEV avançaram 25%, refletindo tanto a ampliação do portfólio disponível quanto estratégias comerciais mais agressivas adotadas pelas montadoras.

Para a ABVE, o desempenho reflete uma combinação de fatores. Entre eles, estão a maior oferta de modelos, a redução

gradual dos preços em alguns segmentos, o avanço da infraestrutura de recarga e uma mudança no perfil do consumidor, cada vez mais atento a custos de uso, eficiência energética e impacto ambiental.

Híbridos sem recarga mantêm espaço no consumo

Os híbridos convencionais, que não dependem de recarga externa, também seguem relevantes no mercado brasileiro. Em janeiro, os HEV e HEV Flex totalizaram 7.057 unidades, o equivalente a 29,8% do total de eletrificados vendidos no mês. Os HEV tradicionais registraram 3.600 emplacamentos, com crescimento de 133% na comparação com janeiro de 2025.

Já os HEV Flex, tecnologia adaptada à realidade brasileira por utilizar o etanol como combustível principal, somaram 3.457 unidades, avanço de 467% em relação ao mesmo período do ano anterior. O salto expressivo indica que o consumidor ainda enxerga nesses modelos uma alternativa de transição, especialmente em regiões onde a infraestrutura de recarga ainda é limitada.

Sudeste concentra vendas, mas avanço é nacional

Do ponto de vista regional, o Sudeste manteve a liderança absoluta, com 11.127 veículos

eletrificados vendidos, o equivalente a 47% do mercado nacional. O Nordeste aparece na sequência, com 4.465 unidades, seguido pelo Sul, com 4.032 emplacamentos, evidenciando que a eletromobilidade começa a avançar para além dos grandes centros econômicos tradicionais.

Entre os estados, São Paulo lidera com folga, somando 7.067 unidades, impulsionado por renda média mais elevada, maior oferta de infraestrutura de recarga e presença de concessionárias especializadas. O Distrito Federal, com 1.951 veículos, chama atenção pelo desempenho proporcional, refletindo tanto o perfil do consumidor quanto políticas locais de incentivo. No recorte municipal, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Curitiba concentram os maiores volumes de vendas.

Com crescimento consistente, diversificação tecnológica e expansão geográfica, o mercado de veículos eletrificados entra em 2026 como um dos segmentos mais dinâmicos da economia automotiva brasileira. O desempenho indica não apenas uma mudança no padrão de consumo, mas também desafios crescentes para infraestrutura, cadeia produtiva e políticas públicas, que precisarão acompanhar a velocidade da transformação em curso. (Especial para O HOJE)





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-  **20 anos de história**
-  **34 mi de impressões nas redes sociais**
-  **19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**
-  **Abrangência em todos os municípios goianos**
-  **Impresso e digital com acesso livre**
-  **Visibilidade nacional**



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Marinha

Carreira naval reúne estabilidade, formação militar e oportunidades em diferentes especialidades técnicas e de saúde

Marinha abre 172 vagas com salários iniciais de R\$ 9,6 mil

Além do edital para Sargentos Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais, a Força abriu seis seleções para ingresso nos quadros de oficiais

Otávio Augusto

A Marinha do Brasil intensificou, em 2026, a abertura de concursos públicos para diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação, com destaque para a retificação do edital destinado ao Curso de Formação de Sargentos Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais e a publicação de seis seleções voltadas ao ingresso de oficiais de nível superior. Somadas, as oportunidades reforçam a carreira naval como uma das mais estruturadas do serviço público federal, com salários atrativos, benefícios e estabilidade.

Inscrições prorrogadas para Sargentos Músicos

O Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais publicou, no Diário Oficial da União nº 26, de 6 de fevereiro de 2026, a retificação do concurso público que visa preencher 40 vagas no Curso de Formação de Sargentos Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais, com início previsto para 2027. O certame é destinado a candidatos com ensino médio completo ou em fase de conclusão e



teve o prazo de inscrições prorrogado até as 23h59 do dia 15 de março de 2026, com pagamento da taxa permitido até 16 de março.

As vagas estão distribuídas entre instrumentos como flautim, clarinete, fagote, teclado, saxofone, trompete, trombone, bombardão, eufônio, timpanos e percussão, com destaque para saxofone-alto, trompete, trombone-tenor e bateria completa, que concentram maior número de oportunidades. A taxa de inscrição é de R\$ 95,00, com possibilidade de isenção para candidatos inscritos no CadÚnico e doadores de medula óssea.

Formação, salários e benefícios

O curso de formação para Sargentos Músicos tem duração aproximada de 18 semanas. Durante esse período, os alunos recebem remuneração de R\$ 1.544,62. Após a conclusão, já na graduação de terceiro-sargento, o vencimento passa para R\$ 6.223,73, podendo alcançar R\$ 6.975,59 após o curso de aperfeiçoamento. Além da remuneração, a Marinha oferece alimentação, uniforme e assistência médica-dentária, psicológica, social e religiosa.

O processo seletivo inclui

exame de escolaridade, com prova objetiva e redação, prova prática de música, verificação de dados biográficos, inspeção de saúde, teste de aptidão física, avaliação psicológica, verificação de documentos e procedimento complementar à autodeclaração.

O regime é militar, com compromisso mínimo de engajamento de dois anos após a formação.

Seis editais abrem 132 vagas para oficiais

Além do concurso para músicos, a Marinha do Brasil publicou seis editais para ingresso nos Quadros de Oficiais, totalizando 132 vagas para profissionais de nível superior.

As oportunidades estão distribuídas entre o Corpo de Engenheiros (26 vagas), Quadro Técnico do Corpo Auxiliar (33), Quadro de Médicos (50), Quadro de Cirurgião-Dentista (7), Quadro de Apoio à Saúde (14) e Quadro de Capelães Navais (2).

Os aprovados ingressam como Guarda-Marinha e realizam o Curso de Formação de Oficiais no Centro de Instrução Almirante Wanden-kolk, no Rio de Janeiro, com duração aproximada de 34 semanas. Durante o curso, a remuneração inicial é de R\$ 9.663,60, além de benefícios como alimentação, uniforme e assistência médica completa. Após a conclusão, os forman-

dos são promovidos ao posto de Primeiro-Tenente.

Requisitos e etapas da seleção

As inscrições para os concursos de oficiais ocorrem entre 10 de março e 8 de abril de 2026, com taxa de R\$ 150,00 e possibilidade de isenção entre os dias 10 e 13 de março. Podem concorrer homens e mulheres brasileiros natos, com menos de 35 anos até 30 de junho de 2027. Para Capelães Navais, a idade exigida é de 30 a 40 anos, além de formação teológica, consentimento e autorização da autoridade eclesiástica e experiência pastoral mínima de três anos.

O processo seletivo envolve provas objetivas, redação, provas discursivas e de tradução, prova prática para músicos, teste de aptidão física com corrida e natação, inspeção de saúde, avaliação psicológica, prova de títulos e verificação documental. As provas escritas estão previstas para o dia 24 de maio de 2026.

Com editais abrangentes, múltiplas áreas de atuação e estrutura sólida de formação e carreira, os concursos da Marinha do Brasil seguem entre os mais completos do país, atraindo candidatos que buscam estabilidade, remuneração competitiva e desenvolvimento profissional no serviço público federal. (Especial para O HOJE)

